



PET Matemática da UnB: Relatos e Atividades (2013 a 2024)

Luciana Maria Dias de Ávila Rodrigues
Caio Tomás de Paula
Lívia Nascimento de Alencar





PET Matemática da UnB: Relatos e Atividades (2013 a 2024)

Luciana Maria Dias de Ávila Rodrigues
Caio Tomás de Paula
Lívia Nascimento de Alencar



Copyright © 2024 Viva Editora. Todos os direitos reservados.
1ª Edição



Direção editorial
Revisão
Projeto gráfico, Capa e Diagramação

Equipe editorial

Maylena Clécia Gonçalves
Maria Virgínia Dias de Ávila
Janaína Mendes Pereira da Silva



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

R696m PET Matemática da UnB: relatos e atividades: 2013 a 2024 / Luciana Maria Dias de Ávila Rodrigues, Caio Tomás de Paula, Lívia Nascimento de Alencar – Brasília: Viva Editora, 2024.

105 p.

ISBN: 978-65-87064-29-1

1. Matemática. 2. Grupos de pesquisa – Matemática – UnB. 3. Formação acadêmica I. Título II. Caio Tomás de Paula III. Lívia Nascimento de Alencar II. Universidade de Brasília – UnB. III. Programa de Educação Tutorial de Matemática da Universidade de Brasília – PET/ UnB

CDU — 51:303.02



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	7
PREFÁCIO.....	9
INTRODUÇÃO.....	11
<i>Capítulo 1</i>	
O PETMAT de 2013 a 2024.....	14
1.1 A criação dos grupos PET.....	14
1.2 Os grupos PET na UnB.....	15
1.3 A criação do PETMAT.....	15
1.4 A tutoria da professora Luciana Ávila Rodrigues (2013 - 2024).....	16
1.5 Estrutura atual do PETMAT.....	17
1.5.1 Reuniões semanais.....	18
1.5.2 Processo Seletivo	19
1.6 Organização das equipes.....	19
<i>Capítulo 2</i>	
Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	22
2.1 PETMAT Pesquisa.....	22
2.1.1 PETMAT Pesquisa Coletiva	23
2.1.2 PETMAT Pesquisa Individual	25
2.2 Publicações	26
2.3 Projetos de Extensão	28
2.3.1 Clube do Livro	29

2.3.2 Matemática: ponte para transformação social	33
2.3.3 PETMAT Eventos	34
2.4 Minicursos	41
2.4.1 LaTeX	42
2.4.2 GeoGebra	44
2.4.3 HTML.....	45
2.4.4 GAP.....	46
2.4.5 Canva	47
2.4.6 Introdução às variedades diferenciáveis	48
2.4.7 Introdução à Teoria dos Jogos	49
2.4.8 Noções em combinatória com Grafos	49
2.5 Organização de eventos relacionados aos grupos PET	50
2.5.1 ENAPETMAT	50
2.5.2 Os 20 anos do PETMAT	52
2.5.3 XII ENAPET	53
2.5.4 VII ECOPET	54
2.5.5 Os 25 anos do PETMAT	55
2.6 Participação em eventos	56
2.7 Atividades artísticas e culturais	59
2.7.1 PETMAT Cenas/Cultura	59
2.7.2 Show de Talentos	60
2.8 Atividades Complementares de Ensino, Pesquisa e Extensão	61
2.8.1 PETMAT Monitorias	61



2.8.2 PET com PET	62
2.8.3 PETMAT Extramuros	63
2.8.4 PETMAT Tics.....	64
2.8.5 Apoio ao Cálculo 1.....	66
2.8.6 Recepção aos Calouros da Matemática.....	67
2.8.7 Universitário por um dia	68
2.9 Participação em instâncias deliberativas dos grupos PET.....	70
2.9.1 Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação - CLAA.....	70
2.9.2 InterPET	70
 Capítulo 3	
Depoimentos.....	74
3.1 Lista dos participantes do PETMAT de 2013 a 2024.....	103
 Palavras Finais.....	106
Referências.....	108
Sobre os autores.....	111



APRESENTAÇÃO

A decisão de escrever este livro surgiu do desejo de registrar todas as atividades realizadas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Matemática da UnB entre os anos de 2013 e 2024, período em que fui tutora do grupo.

Foram 12 anos de trabalho intenso, de trocas de experiências, de conquistas, e de muito trabalho que agora ficam documentados para servir de inspiração e apoio tanto para novos tutores quanto para outros grupos PET. Mais do que um simples relato, este livro é um tributo ao esforço coletivo que fez o Programa de Educação Tutorial em Matemática (PETMAT) crescer e se consolidar como um espaço de aprendizado e transformação.

Gostaria de expressar minha gratidão a todos os petianos que estiveram sob minha tutoria durante esse período. Foram 12 anos em que aprendi tanto quanto ensinei, compartilhando desafios, superações e, acima de tudo, a alegria de ver o crescimento de cada um.

Agradeço também aos meus amigos e colegas professores, que sempre acreditaram e apoiaram o trabalho do grupo, proporcionando o suporte necessário para que pudéssemos ir além das expectativas iniciais.

Gratidão à minha família, que sempre me incentivou e me ofereceu o carinho e a compreensão durante essa jornada. Um agradecimento especial aos meus filhos, Bruna e Éric, por me permitirem viver o amor mais puro e incondicional.

Agradecimentos especiais ao Caio e à Lívia, que aceitaram a tarefa de dividir comigo a escrita destas páginas, contribuindo com suas visões e dedicação para que este livro pudesse se tornar uma realidade.

Agradeço também ao Ministério da Educação (MEC) pela gestão dos grupos PET e pelo apoio financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC).

Foram 12 anos dedicados a este programa, e posso dizer com convicção que fiz a escolha certa. Deixar o PET não é fácil – saio com o coração apertado, mas com a certeza de que contribuí para a formação de muitos estudantes que por aqui passaram e para aqueles que ainda estão presentes. Muitos deles se tornaram amigos que levarei para a vida inteira, e cada lembrança é um presente que guardarei com muito carinho.

Este livro é, portanto, um reflexo não apenas do que foi construído ao longo desses anos, mas também daquilo que permanece – a amizade, o conhecimento e as memórias que continuarão a ecoar nas vidas de todos que, de alguma forma, participaram dessa história.

Luciana Ávila Rodrigues



PREFÁCIO

Este livro representa não apenas o resultado de um esforço coletivo, mas também a jornada de aprendizado, colaboração e crescimento durante os anos em que o PETMAT passou sob a tutoria da professora Luciana.

Durante a sua escrita, vimo-nos recordando das atividades de que participamos, realizamos e ajudamos a construir. Relembramos como foi a correria de organizar um evento, a aventura de apresentar trabalhos em eventos, a ansiedade e o “frio na barriga” de mostrar o que aprendemos no PETMAT Seminários, a cumplicidade e união proporcionadas pela Pesquisa Coletiva.

Esperamos que a história tão rica do PETMAT, aqui descrita em recorte temporal específico e de maneira breve em comparação à quantidade de histórias e recordações que cada integrante carrega, possa reforçar a você, leitor(a), a importância e a significância deste grupo.

Esperamos também que as atividades aqui descritas possam servir de inspiração e base para que o grupo continue a inovar e a criar novas atividades, buscando sempre se aprimorar.

Como PETiano egresso e em nome dos demais egressos agradeço a todos os tutores que passaram pelo grupo e o tornaram o que ele é hoje. Agradeço especialmente à professora Luciana, que foi a nossa tutora (e, por vezes, muito mais que isso), por confiar em

mim e na Lívia para fazermos este projeto tão importante sair do papel. Vida longa ao PET!

Caio Tomás de Paula



INTRODUÇÃO

OPET - Programa de Educação Tutorial - foi criado em 1979, e até 1999, foi coordenado pela CAPES. A partir de 31 de dezembro de 1999, passou a ser gerido pela Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC).

O PET tem o objetivo de propiciar uma formação ampla aos estudante da graduação, por meio de atividades que integram ensino, pesquisa e extensão.

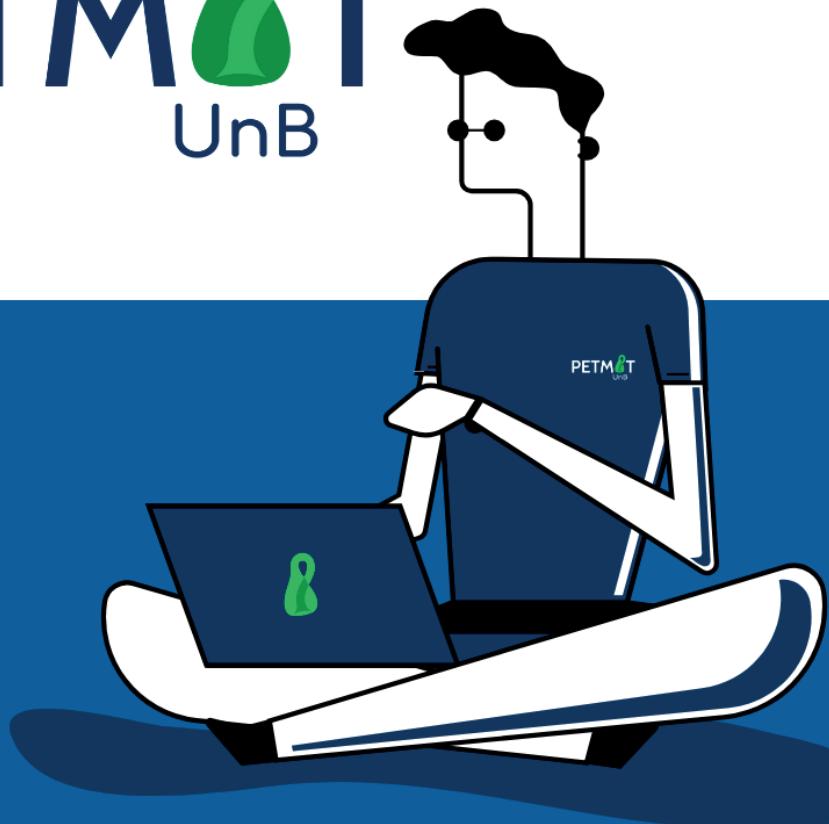
No contexto do curso de Matemática da Universidade de Brasília (UnB), o PET Matemática, carinhosamente chamado de PETMAT, desempenha um papel importante na complementação da formação acadêmica, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e sociais de seus integrantes.

Este livro tem como objetivo registrar e compartilhar as experiências vividas no PETMAT entre os anos de 2013 e 2024, período em que o grupo esteve sob a tutoria da professora Luciana Ávila Rodrigues. Ao longo desses anos, o PETMAT evoluiu, consolidando-se como um espaço de aprendizado colaborativo, em que os estudantes tiveram a oportunidade de não apenas aprofundar seus conhecimentos em Matemática, mas também de se engajarem em projetos que impactam diretamente a comunidade acadêmica e a externa.

A estrutura deste livro reflete essa trajetória de crescimento e impacto. No primeiro capítulo, será apresentada uma visão geral sobre o PET, sua origem e o desenvolvimento do PET Matemática dentro da UnB. O segundo capítulo será dedicado às diversas

atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas ao longo do período, demonstrando a amplitude e a diversidade de ações do grupo. Por fim, o terceiro capítulo trará depoimentos de petianos egressos e petianas atuais, oferecendo uma visão pessoal sobre a importância e o impacto do PET em suas vidas acadêmicas e profissionais. Finalizamos apresentando uma lista com os nomes dos PETianos que participaram do grupo nesse período.

Este livro é, acima de tudo, uma celebração da dedicação de todos os integrantes que passaram pelo PETMAT, e uma homenagem ao espírito colaborativo que sempre norteou o grupo. Espero que a leitura inspire novas gerações de estudantes a continuarem esse legado, contribuindo para a formação de uma Matemática mais inclusiva, colaborativa e transformadora.





Capítulo 1

O PETMAT de 2013 a 2024

Este capítulo tem como objetivo traçar um panorama da história do PET, desde sua criação em nível nacional até sua inserção na UnB. Detalharemos a formação e a evolução do PET Matemática, com um foco especial no período de 2013 a 2024, quando a professora Luciana Ávila Rodrigues assumiu a tutoria do grupo.

Durante esses 12 anos, o PET Matemática não só ampliou suas atividades, como também fortaleceu sua presença dentro da universidade e na comunidade acadêmica em geral. A estrutura do grupo, que evoluiu para atender às demandas de projetos inovadores, será descrita aqui, proporcionando uma visão geral do funcionamento atual e da importância do PET no desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

1.1 A criação dos grupos PET

O PET foi criado em 1979 pelo MEC, com o objetivo de proporcionar uma formação acadêmica ampla e diferenciada para os estudantes de graduação. Os grupos PET desenvolvem atividades que integram ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma educação complementar que extrapola os conteúdos estudados na graduação, incentivando a autonomia acadêmica, o pensamento crítico e a responsabilidade social.

Ao longo dos anos, o PET se expandiu para diversas áreas

do conhecimento, estabelecendo-se como um dos programas de maior impacto na formação de estudantes universitários no Brasil.

1.2 Os grupos PET na UnB

Na Universidade de Brasília, o PET é composto por diversos grupos distribuídos em várias unidades acadêmicas. Atualmente, a UnB conta com 19 grupos PET, cada um focado em uma área do saber, desde as ciências exatas até as ciências humanas. Esses grupos são coordenados pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), vinculado ao Decanato de Graduação (DEG), que supervisiona as atividades e assegura o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo MEC.

Os grupos PET na UnB, incluindo o PET Matemática, são instrumentos fundamentais para a formação acadêmica dos discentes, oferecendo uma oportunidade única de crescimento pessoal e profissional, por meio da participação em várias atividades, projetos e eventos.

1.3 A criação do PETMAT

O PET Matemática (PETMAT) da Universidade de Brasília foi criado em 1995, com o objetivo de promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão na formação dos estudantes de graduação em Matemática. Desde sua criação, o grupo já contou com a orientação de cinco tutores, cada um contribuindo de maneira única para o desenvolvimento das atividades e para o fortalecimento do PETMAT dentro e fora da universidade.

Ao longo dos anos, as atividades do grupo foram sendo aprimoradas e diversificadas. Inicialmente, focado em iniciativas voltadas para o aprimoramento acadêmico dos estudantes de Matemática, o PETMAT expandiu suas ações, incorporando projetos de extensão, eventos culturais e minicursos voltados tanto para a comunidade universitária quanto para a sociedade em geral. Essa evolução reflete o comprometimento do grupo com a formação integral dos seus membros e com o impacto positivo nas comuni-

dades com as quais interage.

Informações mais detalhadas sobre o grupo PETMAT no período de 1995 a 2020, podem ser encontradas no livro 25 Anos do PET Matemática da UnB (Rodrigues, 2024). A obra documenta com riqueza de detalhes a fase inicial do grupo, incluindo entrevistas com tutores e PETianos egressos, oferecendo uma visão aprofundada desse período da história do grupo.

1.4 A tutoria da professora Luciana Ávila Rodrigues (2013 - 2024)

Desde sua origem, o PET Matemática se destacou por buscar oferecer aos estudantes a oportunidade de expandir seus conhecimentos além da sala de aula, com o intuito de preparar seus membros para desafios tanto no campo acadêmico quanto no mercado de trabalho.

Em 2013, a professora Luciana Maria Dias de Ávila Rodrigues assumiu a tutoria do PET Matemática, marcando o início de um período de crescimento e consolidação do grupo. Sob sua liderança, o PET Matemática ampliou suas atividades, diversificando projetos e impactando a formação ampla dos seus membros. Durante esses 12 anos, o grupo consolidou uma forte identidade no Departamento de Matemática e em toda a UnB, sendo reconhecido pela qualidade e pelo impacto de suas ações que sempre buscaram promover atividades que integram ensino, pesquisa e extensão.

A trajetória do PET Matemática também foi marcada por momentos desafiadores. Um desses desafios ocorreu durante a pandemia da COVID-19, que exigiu uma rápida adaptação do grupo às atividades remotas. A migração das reuniões, das oficinas e dos eventos para o ambiente virtual exigiu esforços de toda a equipe, mas também revelou a resiliência e a capacidade de inovação do PET Matemática. Apesar das dificuldades, a equipe conseguiu manter a qualidade das atividades que desenvolveu.

O período de 2013 a 2024 também foi marcado pelo fortalecimento da estrutura organizacional do PET Matemática.

Durante a tutoria da professora Luciana, o PET Matemática atingiu importantes marcos. Entre eles, destacam-se a realização de grandes eventos, como a comemoração dos 25 anos do PET Matemática e a implementação do PETMAT Seminários que serviu de inspiração para outras ações semelhantes do departamento. Além disso, a participação em eventos tradicionais como a Semana Universitária da UnB, a Mostra de Cursos e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia consolidaram a presença do grupo dentro da UnB e fortaleceram a interação com a comunidade externa. Outro marco significativo foi a organização do Show de Talentos do PETMAT, um evento que, além de celebrar a diversidade de talentos dos estudantes, promoveu um ambiente de confraternização e integração entre os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.

Ao longo desses anos, o PET Matemática expandiu suas atividades com a criação de novas oficinas, minicursos e eventos, e passou a desenvolver projetos de extensão que conectaram o departamento a escolas e a outras instituições educacionais, com o objetivo de divulgar o conhecimento matemático adquirido pelo grupo. A tutora incentivou uma gestão participativa, em que cada PETiano assumia responsabilidades em diferentes atividades, o que contribuiu para o crescimento e diversificação do grupo.

Dentre as responsabilidades assumidas pelos petianos e demonstrando protagonismo e engajamento, os estudantes organizaram a venda de camisetas por meio da criação da loja Klein, com o objetivo de arrecadar fundos para a compra de um frigobar para a sala do grupo.

1.5 Estrutura atual do PETMAT

A seguir, será apresentada a estrutura atual do PET Matemática da UnB, detalhando o funcionamento das reuniões semanais, o processo seletivo para novos integrantes e a organização das equipes permanentes e temporárias que garantem o funcionamento e a execução de suas atividades.

1.5.1 Reuniões semanais

No PETMAT, as reuniões semanais desempenham um papel essencial na organização, desenvolvimento e integração do grupo. Elas ocorrem duas vezes por semana, no horário de almoço, das 12h às 13h30, e são organizadas com pautas distintas, de acordo com as necessidades do grupo naquele momento. A maioria das atividades que o PETMAT promove são realizadas nos dias e horários das reuniões semanais para que todos os integrantes possam participar.

As reuniões administrativas são responsáveis pela avaliação das atividades realizadas, além de planejar e discutir as próximas ações do grupo. Nelas, também são distribuídas as atribuições entre os integrantes, garantindo que cada PETiano saiba qual será sua responsabilidade nas atividades futuras.

Além disso, há reuniões dedicadas à Pesquisa Coletiva. Nesse contexto, os membros discutem os temas de estudo, apresentam seus avanços e trabalham no desenvolvimento da pesquisa ao longo do ano. Essas reuniões são importantes para manter o alinhamento do grupo em torno dessa atividade.

O planejamento das atividades anuais do PET também faz parte das pautas das reuniões. Elas visam a estabelecer o cronograma de eventos e iniciativas para o ano, garantindo que tudo esteja bem organizado e que os objetivos do grupo sejam cumpridos. A avaliação das atividades realizadas, bem como a preparação do relatório anual, é realizada de maneira coletiva, promovendo a troca de ideias e o aperfeiçoamento constante.

Outro aspecto relevante é a preparação das oficinas que serão ministradas para o público externo. Nessas reuniões, discutimos o conteúdo a ser apresentado, desenvolvemos o material necessário e ensaiamos as apresentações, para garantir que as atividades sejam produtivas e de qualidade.

Para garantir a organização e o andamento eficiente das reuniões, é elaborado um cronograma, previamente compartilhado com o grupo, com os temas e tópicos a serem discutidos.

1.5.2 Processo Seletivo

A seleção de novos integrantes do PETMAT é realizada por meio de editais, que são abertos quando surgem vagas, tanto para bolsistas quanto para não bolsistas. O processo seletivo é conduzido de acordo com as normas estabelecidas pelo MEC, além de seguir as diretrizes do Manual de Orientações Básicas e o regimento interno do grupo.

A composição da comissão responsável pela seleção também está determinada nos documentos normativos do grupo, garantindo que o processo seja conduzido de forma justa e transparente. Os critérios de seleção incluem, entre outros, o desempenho acadêmico e o engajamento com as atividades do PET, buscando sempre selecionar estudantes que estejam alinhados com os valores e objetivos do programa.

1.6 Organização das equipes

O PETMAT UnB é organizado em diversas equipes que colaboram para que todas as atividades sejam realizadas com excelência. Cada equipe desempenha um papel essencial no funcionamento do grupo, e essas equipes podem ser permanentes ou temporárias, dependendo da natureza das atividades.

Equipes Permanentes

Departamento Social: Responsável por promover a integração entre os PETianos, organizando eventos como celebrações de aniversário, confraternizações e encontros, incluindo a atividade conhecida como PETMAT Cultura.

Divulgação: Cuida da administração das redes sociais do grupo (Facebook e Instagram), da correspondência e comunicação com outras entidades, além de cuidar da identidade visual e da divulgação das atividades realizadas, tanto online quanto por meio de cartazes.

Limpeza: Mantém a sala do PET, localizada no Departamento de Matemática, limpa e organizada. Essa equipe é rotativa, com uma escala definida entre os PETianos.

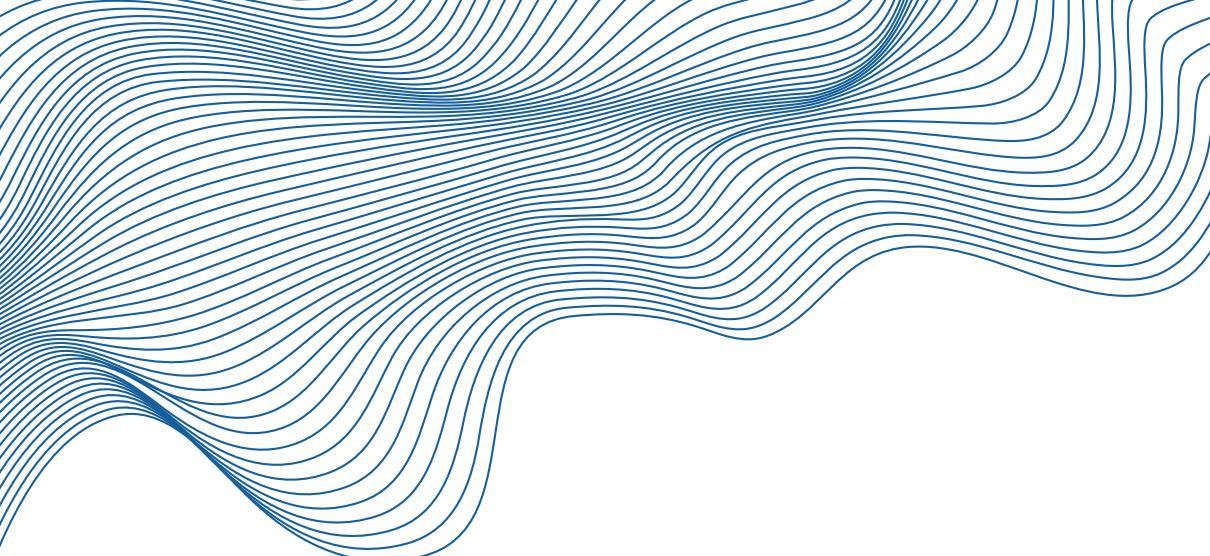
Secretaria: Supervisiona as atividades do grupo e se responsabiliza pela confecção de relatórios, de atas das reuniões, de controle de presença nas atividades, e emissão de certificados, além de outras funções administrativas.

Site e Segurança Digital (SSD): Mantém o site atualizado, publicando produções científicas do grupo e divulgando atividades em conjunto com a equipe de Divulgação. Também controla e atualiza as senhas usadas pelo grupo quando necessário.

Tesouraria: Gerencia as finanças do grupo, incluindo a arrecadação das contribuições dos PETianos para a caixinha.

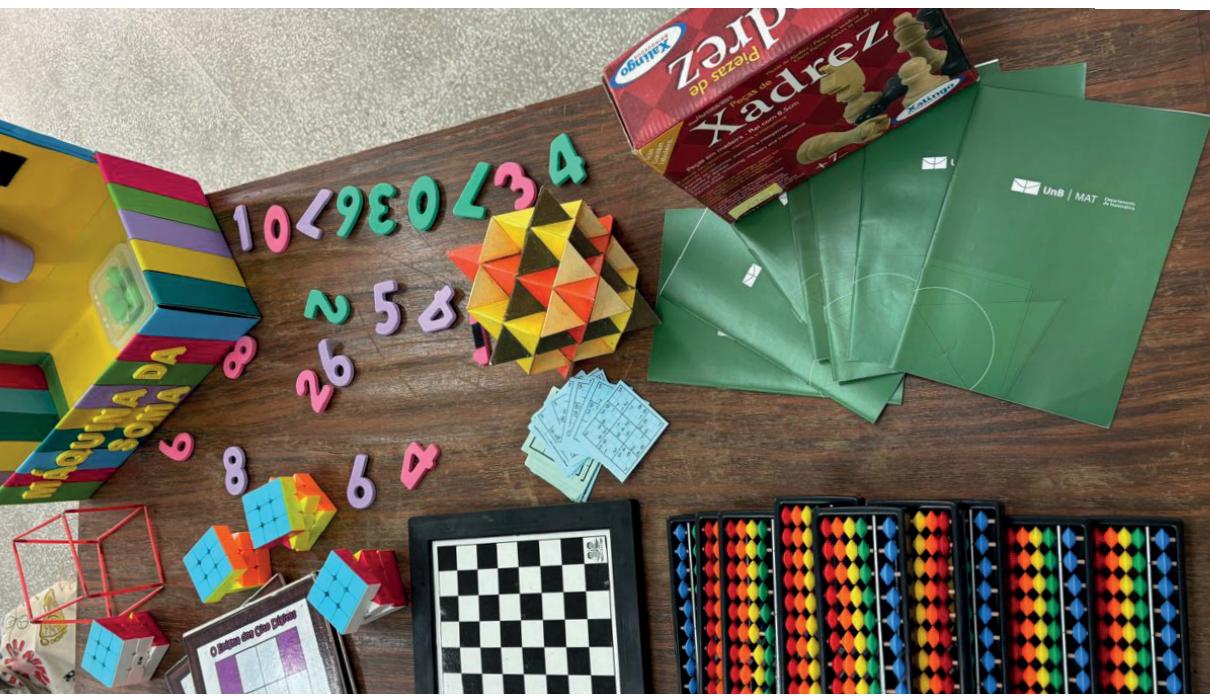
Equipes Temporárias

Além das equipes permanentes, o PETMAT forma equipes temporárias para a realização de eventos ou atividades específicas. Um exemplo recorrente é a equipe do Minicurso de LaTeX, composta por dois ou três PETianos responsáveis por preparar e ministrar o minicurso. Outras equipes temporárias se formam para eventos como a Semana Universitária, a Mostra de Cursos, o Dia Nacional da Matemática, além de projetos como o Clube do Livro e a Escola do Cerrado.



PETM&T

UnB





Capítulo 2

Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

OPETMAT, como Programa de Educação Tutorial, está fundamentado nos três pilares que sustentam a universidade brasileira: ensino, pesquisa e extensão. Durante o período de 2013 a 2024, sob a tutoria da professora Luciana Ávila Rodrigues, o grupo se dedicou a integrar esses pilares de forma dinâmica, promovendo atividades que estimularam o aprendizado, a produção de conhecimento e a contribuição social.

Este capítulo apresenta em detalhes as ações realizadas nesse período, destacando como cada atividade refletiu os objetivos do programa, fortaleceu a formação acadêmica dos PETianos e impactou a comunidade acadêmica e externa.

Ao final da descrição das atividades, serão incluídos depoimentos de participantes, compartilhando suas percepções e experiências, para oferecer uma visão mais pessoal e enriquecedora sobre o impacto dessas iniciativas.

2.1 PETMAT Pesquisa

Na pesquisa, o PETMAT opera em duas modalidades: Pesquisa Individual e Pesquisa Coletiva. Essa divisão entre os dois tipos de pesquisa nem sempre existiu. Em 2013, durante a transição de tutoria, a pesquisa era conduzida em grupos e orientada por professores do Departamento de Matemática. No entanto, em 2014, surgiu a necessidade de cada PETiano realizar uma pesqui-

sa individual, caracterizada como uma iniciação científica, essencial para o desenvolvimento acadêmico de cada integrante. Ao mesmo tempo, para preservar o espírito de colaboração e o trabalho em equipe, foi criada a Pesquisa Coletiva, realizada por todos os membros do grupo e orientada pela tutora.

2.1.1 PETMAT Pesquisa Coletiva

A atividade Pesquisa Coletiva (Iniciação Científica) consiste no estudo em conjunto de um tema escolhido pelos integrantes do PETMAT. Além do tema, as referências bibliográficas e a forma como o tema será trabalhado, se individualmente, em duplas, em trios ou em grupos maiores, também são definidos em conjunto.

Essa atividade busca estimular não só o estudo da Matemática, mas principalmente o trabalho em equipe e o fortalecimento dos laços e do diálogo entre os PETianos. Os temas matemáticos escolhidos ao longo dos anos foram variados, tratando desde problemas de otimização e formas diferenciais à história do PET como programa nacional e também do PETMAT UnB.

O trabalho é, em geral, dividido em duas partes. A primeira diz respeito ao estudo do tema de maneira individual ou em grupos e, possivelmente, por meio de aulas expositivas. As aulas podem ser ministradas pela tutora ou ainda por membros do grupo, sob orientação da tutora. No ano de 2018, o tema trabalhado foi “Construção de superfícies mínimas e Bolhas de Sabão” e a tutora do grupo à época, professora Luciana Ávila, ministrou aulas expositivas sobre o tema para os PETianos que tiveram a oportunidade de estudar o tema e verificar as construções das superfícies na prática com bolhas de sabão.

Em 2021, foi trabalhado o tema Problemas de Otimização com base no excelente livro Stories about maxima and minima, do matemático russo Vladimir Tikhomirov. Neste ano, os capítulos do livro foram divididos para serem apresentados por duplas e discutidos em grupo. Já em 2022, a pesquisa teve o tema Construções Geométricas e foi conduzida por dois PETianos usando uma referência bibliográfica de autoria própria. Em 2023, a pesquisa abordou a história de grandes matemáticos e matemáticas. Em 2024, o

estudo teve como foco tópicos do livro *The Princeton Companion to Mathematics*, do matemático britânico e medalhista Fields Timothy Gowers.

Como há perfis diversos no grupo, nem todos têm a mesma facilidade em compreender os temas escolhidos, pois os PETianos se encontram em fases diversas da graduação. Isso, em particular, exige um grande espírito de colaboração para que todos possam avançar juntos nos estudos. Ainda que nem todos consigam acompanhar o tema no mesmo ritmo, o contato com temas mais avançados é interessante e importante para abrir novos horizontes para os estudantes.

A lista de temas estudados de 2014 até 2024 é:

2014: Espaço de Lorentz-Minkowski;

2015 e 2016: Formas Diferenciais; 2017: Teoria de Grafos, com foco na coloração de mapas;

2018: Introdução à Topologia Geral e Superfícies Mínimas;

2019: Tópicos de Computação Matemática (1º semestre) e levantamento histórico sobre o PETMAT (2º semestre);

2020: Levantamento histórico sobre o PETMAT (1º semestre) e estudo coletivo (2º semestre);

2021: Máximos e mínimos, problemas de otimização e problemas variacionais;

2022: Construções geométricas;

2023: Histórias de grandes matemáticos e matemáticas;

2024: Tópicos do livro "The Princeton Companion to Mathematics", de Timothy Gowers.

"A Pesquisa Coletiva, atividade em que todos os integrantes estudam um tema em conjunto, foi particularmente interessante, justamente pela experiência de estudo em grupo, já que costumava estudar bastante sozinha."
(Wanessa Muricy - Egressa do PETMAT - Mestranda pela UFBA)

2.1.2 PETMAT Pesquisa Individual

A atividade PETMAT Pesquisa Individual (Iniciação Científica) foi criada com o objetivo de incentivar os membros do PETMAT a estudarem temas de seu interesse de forma independente, sob a orientação de um professor escolhido por eles. Nessa atividade, os alunos estudam individualmente, investigando temas relacionados à Matemática sob a orientação de um docente da UnB.

Os resultados dessas pesquisas frequentemente geram materiais didáticos, que são disponibilizados ao público. Esses materiais podem variar desde artigos publicados em revistas até notas de aula e livros, e estão acessíveis na aba de publicações do site do PETMAT. Um compilado dos temas estudados pelos alunos desde 2016 está disponível no documento Pesquisa Individual - [2016 a 2023.pdf](#).

"...pude desenvolver a Pesquisa Individual, que foi de muita relevância para a minha formação. Destaco isso, pois hoje sou aluno de mestrado e minha trajetória acadêmica começou de fato nessa época, [...]"
(Riquelme dos Santos - Egresso do PETMAT - Mestrando do Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística UFSCar-USP)

"[...] tive muitas dúvidas sobre estar fazendo a escolha certa [...] essas dúvidas retornaram quando descobri que precisaria realizar uma pesquisa individual no PET, mas, mesmo assim, segui em frente e fiz minha primeira pesquisa. Nunca imaginei gostar tanto da experiência quanto gostei; qualquer dúvida que eu tinha sumiu, e descobri um amor pela Matemática que nem sabia que existia."
(Guilherme Gonçalo - PETiano do PETMAT UnB)

2.2 Publicações

Durante toda a existência do grupo, vários materiais foram produzidos, desde notas de aula de minicursos até livros. Abaixo, listamos algumas das publicações realizadas pelos integrantes do grupo. Uma lista mais completa pode ser encontrada no painel de publicações do [site](#) do PETMAT.

No ano de 2020, o PETMAT completou 25 anos. Para celebrar e marcar esta importante data, decidimos por escrever um livro para registrar e documentar toda esta história. A produção iniciou-se em 2019, mas, devido à crise sanitária causada pela pandemia do COVID-19, o projeto só foi de fato lançado em 2021.

Disponível gratuitamente [na internet](#), o livro 25 anos do PET Matemática da UnB aborda a história do Programa de Educação Tutorial no Brasil e a história do PETMAT UnB pelas perspectivas de seus tutores e PETianos egressos que hoje são professores no Departamento de Matemática da UnB. Também traz uma análise do perfil dos egressos do PETMAT e um registro dos eventos que foram realizados em comemoração aos 25 anos do grupo.

O projeto deste livro não foi fácil de completar, uma vez que resgatar a história é uma tarefa, por vezes, árdua, mas valeu a pena. Recomendamos a leitura!

Além do livro de comemoração aos 25 anos do PET Matemática da UnB o grupo já publicou diversos trabalhos em anais de eventos como Encontro Nacional dos grupos PET – ENAPET; Encontro Nacional dos grupos PET de Matemática – ENAPETMAT; Encontro Centro-Oeste dos Programas de Educação Tutorial – ECOPET, e já confeccionou diversos materiais, sejam artigos em periódicos, notas de aula de minicursos ou compilados de pesquisas.

O grupo já marcou presença nos seguintes eventos com seus trabalhos:

. XIV Conferencia Interamericana de Educación Matemática - CIAEM, realizado na Colômbia, com 2 trabalhos submetidos;

International Congress of Mathematicians - ICM, realizado

- no Rio de Janeiro, com 1 trabalho apresentado;
- . Sociedad Argentina de Educación Matemática - SOAREM, na Argentina, com 1 trabalho aceito;
 - . Artigo publicado na revista Nexus Mathematicae, do Instituto de Matemática e Estatística da UFG;
 - . X ENAPETMAT, realizado na UFU, com 10 trabalhos apresentados e 2 premiados;
 - . V ECOPET, realizado na UFMS, com 3 trabalhos apresentados e 1 premiado;
 - . Colóquio da AFIRSE Portugal, com 1 trabalho aceito;
 - . XX SEMAT e X SEMEST, realizada na UFU, com 1 trabalho apresentado;
 - . XII ENAPETMAT, realizado remotamente pela Unesp/IBILCE, com 4 trabalhos apresentados;
 - . VI SIPEMAT, realizado na UEPB, com 1 apresentação de pôster.

Além disso, integrantes do grupo já realizaram e/ou produziram:

- . O artigo "[O PET Matemática da Universidade de Brasília: 25 anos de história](#)", que discorre sobre a história do grupo juntamente com a história geral do programa PET em todo o Brasil;
- . Uma coletânea dos estudos realizados durante a Pesquisa Coletiva realizada em 2021, acerca de problemas de máximos e mínimos;
- . Um material tratando sobre os temas estudados na pesquisa individual, intitulado "[Alguns resultados de Álgebra Linear](#)" — o documento registra diversos tópicos interessantes de Álgebra Linear que, por vezes, são pouco discutidos no curso de graduação;
- . Apresentações orais no Seminário de Iniciação à Pesquisa (SIP), evento realizado pelo Departamento de Matemática da UnB durante a Semana Universitária;

. Apresentações de pôster no IX Encontro de Extensionistas da UnB, na X Bienal de Matemática, no IV Congresso Brasileiro de Jovens Pesquisadores em Matemática Pura, Aplicada e Estatística, no XVI Encontro Científico de Pós-Graduandos do IMECC e no XLI Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional;

. Apresentações de oficina e minicurso na X Bienal de Matemática.

Na página do grupo na internet, é possível encontrar várias notas de minicursos realizados pelos petianos ao longo dos anos, como o [minicurso de GAP](#), o minicurso de Teoria dos Jogos, o minicurso de [Introdução às Variedades Diferenciáveis](#), o minicurso de [Combinatória com Grafos](#), entre outros.

Além disso, estão disponíveis materiais de pesquisa e divulgação, como o livreto Mulheres na Matemática: trajetórias e principais contribuições, diversas notas da Pesquisa Coletiva sobre diversos temas como Formas Diferenciais, Problemas de Otimização, A história de matemáticos e matemáticas. Uma lista mais completa do material produzido pode ser acessada no [painel de publicações do site do PETMAT](#).

2.3 Projetos de Extensão

A extensão é um dos pilares da universidade e desempenha um papel fundamental na interação entre a instituição e a sociedade, promovendo o compartilhamento de conhecimento e a aplicação prática do que é desenvolvido no ambiente acadêmico.

No PETMAT, os projetos de extensão complementam a formação dos estudantes de Matemática. Por meio desses projetos, os PETianos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos no curso e no grupo, contribuindo para a educação, a cultura e o desenvolvimento social.

Os projetos de extensão do PETMAT são planejados com o objetivo de aproximar a Matemática da sociedade, levando atividades interativas e educativas para além dos muros da univer-

sidade. Embora o PETMAT tradicionalmente ofereça atividades de extensão, foi somente com a implementação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicos (SIGAA) na UnB que os projetos passaram a ser oficialmente registrados no sistema.

A seguir, apresentamos três dos principais projetos do grupo, desenvolvidos nos últimos anos e cadastrados no sistema: Clube do Livro, PETMAT Eventos e Matemática: Ponte para Transformação Social.

2.3.1 Clube do Livro

Os encontros do Clube do Livro começaram em 2019, como uma proposta de um dos integrantes do PETMAT. A primeira sugestão foi a leitura do livro *A vida intelectual de Sertillanges*. Os encontros ocorriam quinzenalmente, com capítulos previamente definidos para serem lidos e discutidos em cada reunião. O principal objetivo era criar um espaço de estímulo à leitura, incentivando o hábito de ler, a pesquisa acadêmica, a elaboração de trabalhos e ações que fomentassem o interesse pela leitura.

Nos anos de 2020 e 2021, com as restrições impostas pela pandemia de COVID-19 e a suspensão das atividades presenciais na UnB, os encontros passaram a ser realizados de forma remota. Durante esse período, tivemos a participação de um público diverso, composto por amantes da leitura, como universitários da UnB e de outras instituições de ensino superior do país, estudantes do ensino médio, professores e profissionais de diversas áreas. O Clube do Livro tornou-se uma atividade aberta a toda a comunidade, proporcionando um ambiente inclusivo e enriquecedor.

Com o formato online, a dinâmica do Clube do Livro também se modificou. Em cada encontro, os participantes liam e discutiam um tema relacionado à obra em questão. O livro a ser lido e discutido era escolhido de forma democrática pelos próprios integrantes. As reuniões começavam com discussões e comentários sobre a obra, organizados em tópicos de acordo com o conteúdo do livro. Cada encontro era conduzido por diferentes membros do Clube, que se revezavam ao longo do ano. Após a discussão da obra, foram apresentadas novas sugestões de leitura, que foram

indicadas pelos integrantes do clube. Era feita uma apresentação do autor e da sua obra, seguida de uma votação para escolher o próximo livro a ser lido e debatido no encontro seguinte.

Devido à facilidade de organização de eventos online e ao impacto do isolamento físico causado pela pandemia, o Clube do Livro atraiu participantes de várias partes do país, sendo eles universitários e não universitários. Em 2020, como parte das iniciativas da tutora, também foi realizado o Chá com Poesia, que será descrito mais adiante.

Com o retorno das atividades presenciais em 2022, os encontros do Clube do Livro voltaram a ser realizados no Departamento de Matemática da UnB. A estrutura de escolha das leituras permanece a mesma até hoje. Desde então, o Clube do Livro foi formalizado como projeto de extensão, contando com a participação de diversos entusiastas da leitura.

Livro lido em 2019:

A vida intelectual de Sertillanges.

Livros lidos em 2020:

O mundo assombrado pelos demônios de Carl Sagan;

Maus: a história de um sobrevivente de Art Spiegelman;

O estrangeiro de Albert Camus;

A greve do sexo de Lisístrata e A revolução das mulheres de Aristófanes;

Medicina dos horrores de Lindsay Fitzharris.

Livros lidos em 2021:

A parte que falta de Shel Silverstein;

O sol é para todos de Harper Lee;

Flores para Algernon de Daniel Keyes;

O fim da eternidade de Isaac Asimov;

Frankenstein de Mary Shelley.

Livros lidos em 2022:

A Biblioteca da meia-noite de Matt Haig;

Um de nós está mentindo de Karen McManus;
E não sobrou nenhum de Agatha Christie;
O Silêncio dos Inocentes de Thomas Harris;
O Assassinato de Roger Ackroyd de Agatha Christie;

Livros lidos em 2023:

O Hobbit de J.R.R. Tolkien;
Noite na Taverna de Álvares de Azevedo;
A Sangue frio de Truman Capote;
Senhor das moscas de William Golding;
Lembranças de Munir Charruf;

Livros lidos em 2024:

A Morte de Ivan Ilitch de Liev Tolstói;
Noites brancas de Fiódor Dostoiévski;
Quarto de despejo de Carolina Maria de Jesus;
Um, nenhum e cem mil de Luigi Pirandello.

"Entrei no Clube do Livro em abril de 2024 sem grandes expectativas. Inicialmente, pensei que os livros escolhidos não seriam do meu agrado, mas, para minha surpresa, essa experiência se revelou muito enriquecedora. Conheci obras de estilos diversos, que me abriram a mente e desafiaram minhas preferências literárias. A cada encontro, a troca de ideias com os outros membros ampliou minha compreensão sobre os temas abordados e as intenções dos autores. Discutir sobre os livros não só aprofundou minha apreciação por cada obra, mas também me permitiu explorar novas perspectivas. O Clube se tornou um espaço não apenas de leitura, mas de crescimento pessoal e cultural, onde aprendi a valorizar histórias que, antes, eu não teria nem conhecido."

(Mariana - Bolsista do projeto de extensão Clube do Livro)

"Participei da seleção para alguns projetos e entrei no Clube do Livro do PET. Minha experiência como bolsista foi muito legal: organizava encontros literários e cuidava das redes sociais. Além disso, gostei de me reunir com os petianos e ler livros que nunca teria lido se não fosse pelo projeto."

(Fernanda Drummond - PETiana do PETMAT UnB)

Chá com Poesia

A primeira edição do Chá com Poesia ocorreu de forma online, em 2020. Durante os encontros remotos do Clube do Livro, realizados devido à pandemia de COVID-19, a tutora percebeu que os participantes sentiam a necessidade de se expressar em meio ao isolamento físico. Assim, surgiu a ideia de organizar um encontro em que os integrantes pudessem recitar poesias autorais ou de poetas favoritos, criando um espaço para a expressão de sentimentos por meio da arte poética.

Desde então, o Chá com Poesia passou a integrar as atividades do projeto Clube do Livro, ocorrendo duas vezes ao ano, em março e em outubro, em comemoração ao Dia da Poesia e ao Dia da Poeta, respectivamente.

"O Chá com Poesia foi um espaço em que me senti bem podendo compartilhar com os meus colegas de curso uma paixão que eu tenho em recitar poemas e conversar sobre poesia. Lá eu encontrei pessoas com muito gosto por literatura e isso me motivou muito a ler mais, conhecer vários autores e ainda me abriu conhecimento a respeito de uma porção de coisas das quais refletimos juntos. Todos esses encontros ajudaram também a ter um momento de descontração do semestre que muitas vezes traz muita ansiedade e pressão."

(Aritane Hashimoto - aluna do curso de graduação em Matemática na UnB)

2.3.2 Matemática: ponte para transformação social

O projeto de extensão “Matemática: ponte para transformação social” é realizado em parceria com a Escola do Cerrado, uma Organização Não Governamental (ONG), e tem como foco o acompanhamento dos alunos atendidos pela ONG, oferecendo aulas de reforço de Matemática. O principal objetivo é atuar como uma ponte de transformação na vida de crianças e jovens, potencializando suas habilidades e contribuindo para romper os ciclos de violência e pobreza que os cercam.

Desde 2020, a Escola do Cerrado (EDC) apoia crianças e adolescentes que enfrentam barreiras educacionais, sociais e culturais. Além de promover o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, a EDC também trabalha aspectos sociais e emocionais, oferecendo passeios educativos, oficinas de capacitação, palestras e atividades de lazer. Atualmente, a Escola do Cerrado atende alunos de Sobradinho 2, Ocupação Vila Planalto, Varjão (DF) e Valparaíso (GO), contando com o trabalho voluntário de educadores dedicados. As aulas ocorrem em espaços públicos, onde são reforçados os conteúdos da escola regular, ajudando a superar dificuldades e lacunas na aprendizagem por meio de atividades inclusivas.

As aulas de Matemática, ministradas por PETianos e estudantes selecionados para o projeto, ocorrem quinzenalmente. Elas são planejadas para reforçar o conteúdo escolar com oficinas e jogos, abordando dificuldades de maneira leve e lúdica, promovendo o ensino de Matemática de forma acessível e divertida.

“ [...] em apenas um semestre no PET vivi experiências incríveis, como o projeto Escola do Cerrado, que me permitiu dar aulas para crianças carentes. Tem sido maravilhoso ensinar e aprender com os pequenos [...]”

(Fernanda Drummond - PETiana do PETMAT UnB)

"O projeto "Matemática: ponte para transformação social" vem, sem dúvida, impactando positivamente a minha formação. A Escola do Cerrado, ONG parceira do PETMAT nesse projeto, me deu a oportunidade de colocar em prática o que venho aprendendo na graduação, além de mostrar que o ensino vai muito além das paredes de uma sala de aula. Com uma estrutura montada ao ar livre, o projeto me prepara para ser uma professora melhor e me incentiva a pensar em maneiras diversificadas de abordar a Matemática. Com o apoio da EDC, aprendi a lidar com problemas que, infelizmente, estão além do meu alcance, mas que provavelmente surgirão na minha trajetória como professora. Não podemos mudar o mundo, mas a Escola do Cerrado mudou a vida das crianças que atende, e é muito gratificante fazer parte desse projeto, mostrando como aprender pode ser divertido."

**(Larissa Moraes - Bolsista do projeto de extensão
Matemática: ponte para transformação social -
Estudante da Licenciatura em Matemática da UnB.)**

2.3.3 PETMAT Eventos

Tradicionalmente, o PET organiza eventos como palestras, oficinas e minicursos para promover a divulgação da Matemática. Anteriormente, essas atividades eram oferecidas de forma independente e, em geral, não registradas como eventos de extensão. No entanto, com a implementação do sistema SIGAA na UnB e a formalização das atividades de extensão em toda a universidade, surgiu a necessidade de oficializar essas iniciativas como parte de um projeto de extensão, uma vez que o objetivo principal é divulgar a Matemática.

A partir dessa mudança, os eventos passaram a ser formalizados como atividades de extensão, reunindo tanto a organização quanto a sua execução. Os eventos acontecem no Departamento

de Matemática da UnB, em escolas públicas do DF e em salas de Altas Habilidades/Superdotação atendidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Dentre os principais eventos promovidos pelo projeto estão: PETMAT Talk, PETMAT Seminários, 6 de maio - Dia Nacional da Matemática, 12 de maio- Celebração das Mulheres na Matemática, PETMAT oficinas, além da divulgação da história de matemáticos e matemáticas feita nas redes sociais do grupo. Também compõe a lista de atividades pertencentes ao projeto a oferta de minicursos que está disponível na seção seguinte.

A seguir listamos os principais eventos organizados no projeto.

PETMAT Talk

O PETMAT Talk é uma atividade organizada desde 2013 com o objetivo de promover palestras em diversas áreas da Matemática e áreas correlatas, abordando tanto temas do currículo acadêmico quanto questões atuais. Destinada a toda a comunidade acadêmica, essa iniciativa tem promovido discussões relevantes ao longo dos anos, com a participação de professores do Departamento de Matemática da UnB, de outras unidades da universidade e de diversas instituições de ensino superior.

Ao longo dos anos, o PETMAT Talk já tratou de uma ampla variedade de temas, como os desafios no ensino para surdos, equações diferenciais funcionais e elípticas, superfícies mínimas, cálculo variacional, superfícies com curvatura constante e pesquisas em educação matemática.

Durante a pandemia, o PETMAT Talk foi adaptado para o formato de webinários, destacando-se as discussões sobre a modelagem matemática da COVID-19. Além disso, destaca-se a palestra sobre “Matemática e Arte”, que explorou as conexões entre equações diferenciais e geometria diferencial clássica.

Essas palestras contribuem significativamente para a divulgação do conhecimento matemático e para o engajamento da comunidade acadêmica em temas contemporâneos e de relevância científica.

"O PETMAT Talk foi e é uma grande oportunidade para os alunos terem contato com temas e assuntos que, por vezes, a correria da graduação não os permite experimentar. Essa atividade nos faz abrir a cabeça e nos conduz a tentar enxergar a Matemática e sua influência no sentido mais amplo possível"

(Caio Tomás - Egresso do PETMAT - Mestrando pela UnB)

PETMAT Seminários

A atividade PETMAT Seminários tem como objetivo criar oportunidades para que os PETianos possam apresentar os resultados de seus estudos, sejam eles provenientes da Pesquisa Coletiva, Pesquisa Individual ou de outras iniciativas, à comunidade acadêmica e ao público em geral.

Essa atividade surgiu em 2015, quando o PETMAT comemorou 20 anos de existência. Em celebração a esse marco, várias atividades foram organizadas, entre elas o PETMAT Seminários. Naquela ocasião, as apresentações, feitas pelos PETianos, abordaram temas relacionados às pesquisas individuais que estavam desenvolvendo. A receptividade foi tão positiva que o grupo decidiu transformar o evento em uma atividade recorrente.

Desde então, o PETMAT Seminários ocorre duas vezes ao ano, no final de cada semestre letivo. As apresentações podem ser feitas na forma de seminário ou minicurso, de acordo com a abordagem que o PETiano prefere para explorar o tema e o tempo disponível.

Durante a pandemia de COVID-19, a atividade precisou ser adaptada ao formato remoto. As apresentações, antes presenciais, passaram a ser transmitidas ao vivo pelo canal do YouTube do PETMAT. Apesar dos desafios do ensino remoto, a audiência foi expressiva e a qualidade das apresentações foi mantida. Após o período pandêmico, os seminários retornaram ao formato presencial, como sempre foi a tradição.

Em 2021, o PETMAT Seminários foi formalizado como uma

atividade de extensão do Departamento de Matemática, registrada no Decanato de Extensão (DEX). Esse reconhecimento marca a evolução da atividade, que ganhou relevância e amplitude desde sua criação.

"Quando fazemos o PETMAT Seminários no fim do semestre para apresentar os resultados das pesquisas individuais, é muito gratificante ver o tanto que conseguimos avançar e mostrar isso para outras pessoas que também estão interessadas nisso."

(Alex Lacerda - PETiano do PETMAT UnB)

"Entre todas as atividades do PETMAT, os seminários se destacaram como os momentos mais fascinantes. Era uma oportunidade única de apresentar o que eu havia aprendido para os meus colegas, além de ver os projetos incríveis que eles estavam desenvolvendo."

(Rafael de Almeida - Egresso do PETMAT - Professor da SEEDF)

Dia Nacional da Matemática - 6 de maio

O Dia Nacional da Matemática é celebrado em 6 de maio em homenagem a Malba Tahan, pseudônimo de Júlio César de Melo e Souza, um renomado escritor, matemático e educador brasileiro. Em 26 de junho de 2013, a Lei 12.835 oficializou essa data como o Dia Nacional da Matemática. Júlio César foi um precursor de novas metodologias no ensino da Matemática, sendo também um dos maiores popularizadores da disciplina no Brasil. Sua obra mais conhecida é o livro O Homem que Calculava, que se tornou referência na popularização da Matemática.

Tradicionalmente, o PETMAT comemora essa data promovendo uma série de atividades, como palestras sobre a criação do Dia Nacional da Matemática, a vida e obra de Malba Tahan, oficinas baseadas nos problemas do livro O Homem que Calculava e até encenações de histórias narradas na obra. Ao longo dos anos,

essas celebrações ocorreram principalmente no Departamento de Matemática da UnB, mas, durante a pandemia, as atividades foram adaptadas ao formato remoto e, em outras ocasiões, levadas para escolas públicas do Distrito Federal.

"Organizar o evento do 6 de maio foi trabalhoso, mas foi muito bom! Houve uma ótima recepção por parte dos calouros que gostaram bastante das brincadeiras, apresentações e enigmas. Na minha opinião, esse evento é essencial, porque ajuda os alunos a se apaixonarem mais pela Matemática e a se aprofundarem mais no conhecimento. Com certeza, valeu a pena."

(Henrique Monteiro - Egresso do PETMAT)

12 de maio - Celebração das Mulheres na Matemática

O dia 12 de maio é uma data internacional escolhida para "Celebrate as Women in Mathematics", escolhida em homenagem ao aniversário de Maryam Mirzakhani, uma renomada matemática iraniana e a primeira mulher a ganhar a Medalha Fields, o prêmio mais prestigioso na área da Matemática. Mirzakhani foi uma grande inspiração para mulheres em todo o mundo, especialmente por suas contribuições à Geometria e aos Sistemas Dinâmicos, áreas nas quais sua pesquisa teve um impacto significativo.

A ideia da celebração nasceu em 2018, quando várias organizações matemáticas ao redor do mundo decidiram dedicar o dia 12 de maio ao reconhecimento e à promoção das mulheres na Matemática, com o objetivo de aumentar a visibilidade das conquistas das matemáticas, incentivar meninas e jovens mulheres a seguirem carreiras na área e discutir os desafios e barreiras que ainda existem. Nesse dia, são organizados diversos eventos mundiais como palestras, workshops, painéis de discussão, exposições e atividades educativas, focando em temas relacionados à igualdade de gênero na ciência, em especial na Matemática.

O PETMAT também comemora o dia 12 de maio com uma

série de eventos que celebram as mulheres na Matemática. Entre as atividades realizadas, destacam-se palestras de divulgação sobre a vida e obra de Maryam Mirzakhani e de outras grandes matemáticas da história. Há também homenagens às professoras do Departamento de Matemática da UnB, exibições de filmes sobre o tema e a criação de materiais como um livreto que narra a história de matemáticas notáveis e suas contribuições na área.

Essas iniciativas promovem discussões sobre o papel das mulheres na Matemática, celebrando suas histórias e realizações, além de servir como uma plataforma de inspiração para as novas gerações de mulheres que desejam seguir essa carreira.

"Gostei de participar do 12 de maio e conhecer grandes mulheres que marcaram as descobertas e desenvolvimento da Matemática. Foi muito bom tomar consciência da importância da data e de como foi escolhida para a comemoração das mulheres na Matemática."

(Thais Regina Duarte Marçal - egressa do PETMAT UnB, mestrandna em Matemática pela UnB)

PETMAT Oficinas

Tradicionalmente, o PETMAT tem se dedicado à organização de oficinas voltadas para a Educação Básica. Durante muitos anos, a principal motivação para a oferta dessas oficinas foi a participação no Circuito de Vivências em Educação Matemática, evento promovido pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática, Seção DF (SBEM/DF), desde 2004 (<https://sbemdf.com.br/circuito-de-vivencias/>). Esse circuito busca proporcionar experiências matemáticas interativas e práticas, trazendo uma abordagem lúdica e acessível da Matemática para estudantes da educação básica e, ao mesmo tempo, promovendo a formação continuada dos professores.

Um destaque do Circuito de Vivências é a atividade "Geometria Natalina", que oferece oficinas com temas matemáticos alinhados à temática do Natal. Nessas oficinas, conceitos ge-

ométricos são trabalhados por meio de construções e problemas relacionados a elementos natalinos, o que torna a aprendizagem matemática mais atrativa e contextualizada para os alunos.

Além da participação nos eventos organizados pela SBEM/DF, o PETMAT também expandiu a oferta de oficinas para escolas do Distrito Federal e eventos de maior porte, como a SBPC Jovem, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e a Semana Universitária da UnB (SEMUNI). Essas oficinas têm como objetivo principal levar a Matemática para além da sala de aula tradicional, oferecendo novas abordagens de ensino que incentivam a curiosidade e o interesse dos estudantes pela disciplina.

As oficinas desenvolvidas abordam uma variedade de temas dentro da Matemática. Algumas delas foram inspiradas em problemas do livro *O Homem que Calculava*, de Malba Tahan, um clássico que mistura ficção e Matemática, desafiando os participantes com problemas que exigem raciocínio lógico e criativo. Essa inspiração reforça a abordagem do PETMAT em utilizar recursos didáticos que conectam a Matemática ao cotidiano e à cultura.

As oficinas criadas e adaptadas pelo PETMAT são parte de uma construção contínua de recursos didáticos. Cada oficina é resultado da colaboração entre os PETianos, que trazem suas próprias habilidades e experiências ao processo de elaboração. Ao longo dos anos, essa prática tem se mostrado um valioso instrumento de aprendizado, não apenas para os estudantes que participam das oficinas, mas também para os membros do grupo, que desenvolvem habilidades em comunicação, organização e didática.

Entre as atividades desenvolvidas ou adaptadas ao longo desses anos destacam-se: Cara a Cara Numérico; Congruência Modular e Aplicações; Cubra e Descubra; Faixa de Möbius; Frações com Objetos; Construção de poliedros regulares; Guerra Infinita; MAT ou Morra; O Jogo da Memória Matemático; O Jogo do Nim; O Jogo do Labirinto; O Problema da Pérola Mais Leve; O problema dos 35 camelos; Soroban; Vários Problemas com Teoria de Grafos.

Vale ressaltar que essa lista não é exaustiva. A qualquer momento, um PETiano pode propor e desenvolver uma nova oficina, que passará a integrar as produções do grupo. O material já

produzido e formalizado pode ser encontrado [aqui](#).

"O PET é um programa que proporciona experiências extracurriculares únicas para os PETianos. Durante a minha participação no grupo, tive o enorme prazer de participar das atividades de extensão como oficinas e passagens em eventos. Vale frisar que essas talvez sejam as partes de que mais gosto no grupo. Nas oficinas, podemos, por meio de apresentações, jogos, encenações, e etc., ensinar muito aos alunos. E isso nunca se restringiu apenas aos alunos da Matemática. O PET promove atividades que abarcam os jovens do ensino fundamental e médio. Como consequência, há um risco de despertar o brilho em seus olhares. E essa talvez seja a melhor parte. Além disso, posso dizer que em outras oficinas pude aprender bastante usando o melhor método de aprendizado: o ensino. É o caso da recepção dos calouros, em que podemos explicar o funcionamento do grupo e jogar um jogo para descontrair. É também o caso da Geometria Natalina, evento que reúne crianças das escolas para aprender sobre geometria de forma mais artística e que agrada aos olhos."

(Benjamim Lima - PETiano do PETMAT UnB)

2.4 Minicursos

Ao longo dos anos, o PETMAT organizou tanto minicursos tradicionais, como o minicurso de LaTeX, quanto outros voltados para demandas específicas ou de acordo com o perfil e os interesses dos integrantes do grupo.

Esses minicursos têm sido uma importante ferramenta de aprofundamento em temas de interesse tanto de alunos da graduação quanto da Educação Básica, oferecendo uma oportu-

nidade de estudo focado em áreas como Geometria, Estatística, Matemática Financeira, entre outros.

A seguir listamos os principais minicursos organizados pelo grupo.

2.4.1 LaTeX

O LaTeX é uma ferramenta de edição de texto, tal como o Microsoft Word e o Google Docs, que se destaca em ser mais adequado para escrever textos que envolvam equações e/ou fórmulas matemáticas. A maioria dos editores de texto atualmente permitem a utilização de símbolos matemáticos, mas tanto a inserção quanto a formatação do arquivo são feitas de maneira muito mais fluida e natural usando LaTeX. Além disso, os arquivos produzidos com este editor têm qualidade bastante superior à dos demais editores quando equações e símbolos matemáticos devem ser usados. Pode-se, ainda, trabalhar com apresentações de slides e criação de figuras usando o LaTeX.

Devido ao seu uso global, em especial na Matemática, é muito importante que estudantes/pesquisadores de áreas relacionadas com a Matemática saibam trabalhar com esta ferramenta, para que possam produzir artigos, monografias, livros, apresentações, relatórios, etc. Ainda não é inteiramente comum que o uso do LaTeX seja ensinado nos cursos de graduação em Matemática no Brasil, mas um movimento vem sendo feito em direção à disseminação dessa prática, tanto por iniciativa como a do PETMAT quanto por iniciativas dos próprios departamentos. Os PETianos, em particular, se beneficiam bastante com este conhecimento, pois lhes permite usar o LaTeX para escrever, por exemplo, suas anotações das Pesquisas Individual e da Pesquisa Coletiva e para preparar suas apresentações para o PETMAT Seminários.

O minicurso de LaTeX é uma atividade tradicional do PETMAT. Em geral, ele ocorre duas vezes por ano, uma vez a cada semestre letivo, e os PETianos se revezam na apresentação: os membros do grupo que não têm familiaridade com a ferramenta aprendem em uma edição do minicurso e podem se candidatar a

apresentar nas edições seguintes. Participam da atividade não só estudantes do curso de Matemática, mas também alunos de outros cursos, como Física, Química, Estatística, Engenharias e até alunos da pós-graduação. O número máximo de vagas ofertadas para o minicurso é limitado à capacidade do Laboratório de Informática do Departamento de Matemática, e essas vagas são, quase sempre, todas ocupadas.

As metodologias de apresentação variam de acordo com as necessidades e intenções de quem foi designado para conduzir a atividade. Antes da pandemia de COVID-19, o minicurso era sempre realizado de maneira presencial. No início da pandemia, foi ofertado inicialmente de maneira remota e apenas aos membros do grupo, para que se pudesse entender que tipos de adaptações o formato online iria exigir. Em seguida, o minicurso também foi oferecido de maneira assíncrona por meio de vídeos disponibilizados no canal do YouTube do PETMAT, com a quantidade de visualizações superando significativamente o número de vagas que são oferecidas no minicurso presencial. Na última vez em que foi realizado, foram adicionadas, além da aula tradicional sobre o LaTeX, metodologias de gamificação da aprendizagem, tema da Pesquisa Individual de uma das PETianas responsáveis pelo minicurso à época. Foi um sucesso total.

"Participar e organizar o minicurso de LaTeX foi ao mesmo tempo um desafio e um aprendizado enormes. Recém ingressados no período de isolamento social, tivemos de reinventar um minicurso presencial para o formato remoto. Foi um mês intenso, divertido e com muito aprendizado. Como diria Paulo Freire, 'Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender'. Conduzir e ministrar este minicurso foi vivenciar esta frase."

(Caio Tomás - Egresso do PETMAT - Mestrando pela UnB)

2.4.2 GeoGebra

O GeoGebra é um aplicativo computacional livre de Matemática Dinâmica amplamente utilizado para o ensino da Matemática, combinando diversas áreas como Geometria, Álgebra, Cálculo, Estatística e gráficos em uma única plataforma. Criado em 2001 por Markus Hohenwarter, o software tem se tornado uma ferramenta essencial em salas de aula e para atividades de aprendizagem autônoma, oferecendo aos estudantes e educadores uma forma visual e acessível de explorar conceitos matemáticos complexos. O uso do programa no ensino proporciona uma abordagem mais visual e interativa, permitindo que os alunos compreendam conceitos matemáticos abstratos de maneira mais tangível. A ferramenta também permite combinar várias áreas da Matemática, tornando-se uma ferramenta útil para o ensino fundamental, médio e superior.

O PETMAT, reconhecendo a utilidade do GeoGebra, tem oferecido minicursos focados em sua aplicação para ensinar tópicos específicos da Matemática. O primeiro minicurso (em 2019) foi sobre “Formas de Revolução usando o GeoGebra e formas de volume”, em que os participantes aprenderam a utilizar o GeoGebra para construir formas de revolução e calcular seus volumes. O objetivo foi ensinar como visualizar e criar figuras tridimensionais, que podem ser rotacionadas para formar sólidos de revolução, e como o software pode ser usado para calcular e explorar seus volumes.

Durante a Semana Universitária da UnB de 2021, o PETMAT ofereceu o minicurso Construindo Fractais utilizando o GeoGebra. O curso proporcionou uma introdução às ferramentas geométricas do software e guiou os participantes na criação de fractais famosos, como a Curva de Koch e o Triângulo de Sierpinski. Este minicurso demonstrou como o GeoGebra pode ser usado para explorar estruturas matemáticas repetitivas e infinitamente detalhadas, introduzindo conceitos de geometria fractal de forma interativa.

"Foi muito bom ter participado da organização do minicurso de GeoGebra com Fractais durante o PET. Durante o minicurso, eu pude apresentar esse software pelo qual tenho bastante apego e ainda uso desde meu primeiro semestre de UnB, e mostrar a construções de alguns dos fractais mais conhecidos da Matemática."

**(Jorge Lucas de Azevedo Ribeiro - egresso PETMAT
UnB - Doutorando pelo PPG/MAT UnB.)**

2.4.3 HTML

A linguagem HTML (HyperText Markup Language — Linguagem de Marcação de Hipertexto, em Português) é a base estrutural da maioria das páginas da web. Criada por Tim Berners-Lee na década de 1990, o HTML é uma linguagem de marcação que utiliza tags para definir a estrutura e o conteúdo de uma página na internet.

As principais utilidades do HTML incluem a criação e organização de conteúdo em páginas web. Ele fornece uma estrutura básica para elementos como texto, imagens, links, formulários e outros recursos multimídia. Por meio da utilização de tags, é possível indicar ao navegador como a informação deve ser apresentada e formatada.

HTML trabalha em conjunto com outras tecnologias web, como CSS (Cascading Style Sheets) para estilização e layout, e JavaScript para interatividade e dinamismo. Juntos, esses três componentes formam a base do desenvolvimento web moderno, permitindo a criação de páginas atraentes, funcionais e responsivas.

O site do PETMAT se baseia na linguagem HTML. Consequentemente, é necessário que pelo menos um integrante tenha alguma familiaridade com a linguagem para que eventuais atualizações possam ser realizadas. Nesse contexto, realizamos, sempre que possível, o minicurso de HTML, com o objetivo de que o conhecimento que o integrante responsável pelo site no mo-

mento seja compartilhado com os demais integrantes. Isso permite não só que os PETianos aprendam algo novo, mas também que o grupo não fique sem manutenção no site.

"Ensinar programação é sempre bom e com HTML não foi diferente. Aqueles que participam da aula podem ver o conhecimento se transformando em algo concreto imediatamente, como foi no caso do minicurso."

(Júlio Froes - PETiano do PETMAT)

2.4.4 GAP

A sigla GAP significa "Groups, Algorithms, Programming". De forma sucinta, o GAP é um software livre de Álgebra Computacional focado especialmente em Teoria de Grupos. De acordo com o site oficial do programa, o GAP "fornece uma linguagem de programação, uma biblioteca com milhares de funções que implementam algoritmos algébricos, assim como uma grande biblioteca de objetos algébricos".

O PETMAT ofereceu o minicurso de GAP em duas versões distintas. A primeira versão foi oferecida de forma online, durante a pandemia de COVID-19, para atender à demanda de atividades remotas. Posteriormente, o conteúdo do curso foi gravado e está disponível no canal do YouTube do grupo, permitindo que ele continue acessível a novos interessados. Além disso, foram elaboradas notas detalhadas do minicurso, que podem ser acessadas no site do PET, neste [link](#).

"Ministrar o minicurso de GAP foi uma experiência extremamente gratificante. Pude compartilhar com o público o que aprendi ao longo do meu período no PETMAT. Essa oportunidade me permitiu tanto consolidar meus conhecimentos quanto desenvolver minhas habilidades de ensino. E até hoje, o GAP continua sendo uma ferramenta essencial no meu trabalho."

(Ayrton Anjos Teixeira - Egresso do PETMAT - Doutorando em Matemática pela Unicamp)

2.4.5 Canva

O Canva é uma plataforma de design gráfico online, que permite que pessoas de diferentes habilidades criativas produzam materiais visuais. Com uma interface intuitiva e amigável, o Canva torna o design acessível a todos, desde profissionais experientes a entusiastas criativos que estão dando seus primeiros passos no mundo do design.

Disponível em uma versão gratuita com várias funcionalidades, o Canva também oferece uma versão paga: o Canva Pro. Essa versão oferece recursos que atendem às necessidades mais exigentes, isto é, uma biblioteca expandida de elementos visuais, incluindo imagens, ícones e fontes exclusivas; capacidade de criar e manter uma paleta de cores personalizada, garantindo consistência visual em todos os designs; colaboração simplificada, permitindo que equipes trabalhem de forma eficiente em projetos compartilhados, com a capacidade de definir permissões e receber feedback em tempo real; remoção do fundo de imagens; agendamento de publicações em redes sociais; e a inclusão de pastas organizacionais.

O PETMAT conta com uma assinatura do Canva Pro, utilizada principalmente para a criação de materiais gráficos voltados à divulgação das atividades do grupo nas redes sociais. Para ca-

pacitar os membros no uso eficiente da ferramenta, foi oferecido um minicurso interno sobre boas práticas no Canva. Além disso, durante a Semana Universitária, foram realizadas duas edições do minicurso 'Introdução ao Canva', aberto a toda a comunidade.

"Acredito que o canva seja uma plataforma muito intuitiva e interessante de se usar, especialmente para iniciantes. Eu não me considero uma pessoa muito criativa em relação a desenhos ou imagens e tinha muita dificuldade quando precisava elaborar algum design, sendo assim o minicurso foi bom para que eu pudesse desenvolver habilidades de criação de figuras, apresentações, cartazes e outros projetos, tanto para o uso dentro do PET, quanto em contextos futuros."

(Romulo Crisostomo - PETiano do PETMAT)

2.4.6 Introdução às variedades diferenciáveis

Em 2021, ainda em formato remoto, o PETMAT ministrou um minicurso sobre variedades diferenciáveis, um tema central e de grande relevância em Geometria Diferencial. Variedades diferenciáveis são estruturas que permitem o estudo de objetos que, localmente, se assemelham ao espaço euclidiano, mas que, globalmente, podem apresentar uma forma muito mais complexa. Esse conceito é fundamental para a compreensão de tópicos avançados em Geometria e Física, como teoria de campos e relatividade geral.

Seguindo a tradição do grupo, foi elaborado um material didático para o minicurso, que incluiu notas de aula cuidadosamente escritas, proporcionando um suporte para o aprendizado. Essas notas continuam disponíveis, oferecendo uma excelente referência para quem deseja se aprofundar no tema, e podem ser acessadas na página da internet do [PETMAT](#).

2.4.7 Introdução à Teoria dos Jogos

A vida é feita de escolhas e é natural pensar em maneiras de se realizar as escolhas mais inteligentemente, de forma a minimizar riscos e a obter os melhores resultados. Começando baseado em jogos de sorte, a Teoria da Decisão é a área da Matemática que modela o estudo de como se realizar, otimamente, uma escolha nessas situações de escolha.

O caráter social do ser humano faz com que seja necessário tomar decisões levando em conta como as escolhas dos demais envolvidos afetam a escolha individual. A forma de estudarmos esse comportamento e como podemos escolher otimamente nessas situações é a área denominada Teoria de Jogos, que surge a partir da Teoria da Decisão.

A situação de conflito é denominada de jogo e os decisores são ditos jogadores. O jogo é composto do conjunto de jogadores, das decisões que esses jogadores podem tomar e de quais são os resultados de cada uma das combinações possíveis dessas decisões. Cada jogador tem uma preferência sobre os resultados e suas decisões se baseiam nessas preferências.

O PETMAT também ministrou um minicurso sobre a Teoria dos Jogos, e o material produzido se encontra no site do PETMAT, [neste link](#).

2.4.8 Noções em combinatória com Grafos

O Minicurso de Noções em Combinatória com Grafos, oferecido pelo PETMAT da UnB em 2019/2, teve como objetivo introduzir os participantes aos conceitos fundamentais da combinatória por meio da Teoria de Grafos. O curso foi baseado no conteúdo do curso de verão Combinatória I, do IMPA, e visou proporcionar uma compreensão intuitiva da combinatória, abordando também noções de combinatória probabilística. O minicurso foi dividido em duas partes: as “curiosidades”, que ofereciam exemplos de aplicações do tema, e as “não curiosidades”, que representavam o conteúdo principal abordado. O foco principal

do minicurso foram os conceitos essenciais da Teoria de Grafos, com ênfase na sua aplicabilidade em combinatória e em problemas probabilísticos. O minicurso proporcionou uma introdução acessível e aplicada ao tema, incentivando os participantes a explorar a riqueza da teoria dos grafos e suas inúmeras aplicações. O material produzido está disponível no site do PETMAT, neste [link](#).

2.5 Organização de eventos relacionados aos grupos PET

2.5.1 ENAPETMAT

O Encontro Nacional dos PETs de Matemática (ENAPETMAT) foi criado em 2009, quando o grupo PETMAT da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) propôs a organização do primeiro encontro. O principal objetivo do evento é promover a integração dos grupos PET de Matemática de diversas universidades, além de divulgar os trabalhos desenvolvidos e facilitar a troca de experiências entre graduandos e pesquisadores atuantes junto aos grupos PET de Matemática.

A primeira edição do ENAPETMAT ocorreu nos dias 20 e 21 de novembro de 2009, em Ouro Preto, Minas Gerais, e contou com a participação de cinco grupos PET de Matemática e um palestrante convidado. Desde então, o evento tem sido realizado anualmente, proporcionando um ambiente de reflexão e discussão acerca dos projetos desenvolvidos pelos PETMATs de todo o país.

Ao longo das edições, o ENAPETMAT expandiu significativamente. Na sua 10^a edição, realizada em 2018, o evento contou com a participação de 10 grupos de 4 estados e do Distrito Federal, representando 3 regiões do Brasil. Com a presença de 3 palestrantes convidados e 50 trabalhos apresentados, o ENAPETMAT de 2018 destacou-se como um marco na consolidação do evento.

A seguir, a lista das edições do ENAPETMAT:

I ENAPETMAT (2009) – UFOP, Ouro Preto, MG

II ENAPETMAT (2010) – UFG, Goiânia, GO

III ENAPETMAT (2011) – UFSC, Florianópolis, SC

IV ENAPETMAT (2012) – UFSM, Santa Maria, RS
V ENAPETMAT (2013) – UnB, Brasília, DF
VI ENAPETMAT (2014) – UFSC, Florianópolis, SC
VII ENAPETMAT (2015) – UFOP, Ouro Preto, MG
VIII ENAPETMAT (2016) – UNESP, Rio Claro, SP
IX ENAPETMAT (2017) – UEL, Londrina, PR
X ENAPETMAT (2018) – UFU, Uberlândia, MG
XI ENAPETMAT (2019) – UnB, Brasília, DF
XII ENAPETMAT (2021) - Unesp, Ibilce, São José do Rio Preto, SP

XIII ENAPETMAT(2022) -UFG, Goiânia, GO

O ENAPETMAT tornou-se um dos mais importantes eventos de integração dos grupos PET de Matemática do Brasil, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos participantes, além de incentivar a pesquisa e o magistério entre os petianos. O PETMAT UnB organizou duas edições do evento, as quais serão descritas a seguir.

V ENAPETMAT

O V ENAPETMAT foi organizado pelo PET Matemática da Universidade de Brasília e ocorreu nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 2013.

Com base nas edições anteriores, o evento seguiu seu propósito de promover a integração e a troca de experiências entre os grupos PET de Matemática do Brasil. Iniciado em Ouro Preto, o encontro se consolidou ao longo dos anos como um importante espaço para socialização e reflexão sobre atividades desenvolvidas pelos grupos PET de Matemática.

Além da participação de representantes de vários grupos, o V ENAPETMAT destacou-se como uma oportunidade para criar contatos e compartilhar experiências que enriqueceram tanto o aprendizado dos petianos como as suas perspectivas profissionais.

XI ENAPETMAT

Seis anos após a primeira edição organizada pela UnB, o grupo PETMAT UnB sediou novamente o evento, agora em sua 11^a edição, nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 2019. O XI ENAPETMAT teve como objetivo fortalecer ainda mais a integração e a troca de experiências entre graduandos e pesquisadores dos grupos PET de Matemática do Brasil, tanto da licenciatura quanto do bacharelado.

O evento contou com palestras dos professores Carlos Santos, Keti Tenenblat e Erondina Silva. Também ofertou minicurso de combinatória com o professor Robert Morris (IMPA); roda de conversa sobre a importância do PET na formação acadêmica dos estudantes; oficinas, a tradicional gincana PET com PET, além de muitas atividades interativas.

A XI edição do ENAPETMAT foi marcada pela participação de grupos PET de diversas universidades, enriquecendo o conhecimento dos petianos e os incentivando na carreira acadêmica e no magistério. A troca de experiências entre os participantes promoveu uma valiosa reflexão sobre os projetos desenvolvidos nos grupos PETMAT, contribuindo para sua consolidação como uma peça chave na formação dos graduandos em Matemática.

Link do evento: <http://www.mat.unb.br/xienapetmat/>

Com essas duas edições, o PETMAT UnB demonstrou seu papel fundamental na organização e promoção do ENAPETMAT, contribuindo para o fortalecimento da rede PET de Matemática no Brasil.

2.5.2 Os 20 anos do PETMAT

Em agosto de 2015, o PETMAT UnB completou 20 anos e, para marcar essa data especial, foi organizado um evento comemorativo com os objetivos de resgatar a história do grupo PETMAT, destacando os principais marcos e as conquistas ao longo das duas décadas; divulgar os trabalhos realizados pelos petianos ao longo dos anos, reforçando o impacto e a relevância do grupo; promover um momento de confraternização entre os atuais membros, petianos egressos, tutores egressos e todas as pessoas que,

de alguma forma, contribuíram para a trajetória do grupo.

Ao invés de convidar palestrantes externos, a ideia inovadora foi que os próprios petianos fossem os palestrantes, apresentando os resultados de suas pesquisas individuais e coletivas, fortalecendo o protagonismo dos membros do grupo. Essa abordagem se mostrou extremamente positiva, proporcionando uma experiência única para os petianos e para o público presente.

A programação do evento incluiu palestras apresentadas pelos petianos, destacando os estudos e pesquisas em andamento; momentos descontraídos, como a exibição de filmes no PETMAT Cenas e uma gincana matemática, promovendo integração entre os participantes; roda de conversa com a presença de uma petiana egressa e do professor Celius Magalhães, o primeiro tutor do grupo, proporcionando uma rica troca de experiências e reflexões sobre a trajetória do PETMAT.

O sucesso do evento, especialmente a resposta positiva à ideia de os petianos serem os palestrantes, levou à criação do PETMAT Seminários, uma atividade que passou a ser realizada no final de cada semestre letivo. Nos PETMAT Seminários, os petianos apresentam os resultados de suas pesquisas individuais e coletivas, consolidando essa prática como parte essencial da rotina do grupo.

2.5.3 XII ENAPET

O XII Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET) aconteceu presencialmente na UnB entre os dias 23 e 30 de julho de 2017. O tema do evento foi “Os incomodados é que mudam”, e o objetivo central era refletir sobre o que significa ser petiano, abordando seus direitos, deveres e atribuições.

PETianos do PETMAT estiveram envolvidos na organização do evento, participando da coordenação geral e de várias comissões responsáveis pela logística e execução de trabalhos para existência do evento. Além disso, apresentaram pôsteres sobre suas atividades e participaram da Assembleia Geral do encontro, que é um espaço de discussão e deliberação sobre questões importantes para o PET.

O ENAPET é um encontro anual dos grupos PET de todo o Brasil e tem como principais objetivos discutir temas relevantes para a manutenção e desenvolvimento do Programa PET; abordar questões relacionadas à educação superior e à sua inter-relação com as universidades e os grupos PET; promover a troca de saberes e a construção coletiva entre os grupos PET, com ênfase na tríade ensino-pesquisa-extensão; socializar experiências inovadoras que promovam o desenvolvimento social e a cidadania de maneira crítica e democrática; buscar o reconhecimento do PET como uma política pública que fortalece a formação profissional nas universidades.

Durante o XXII ENAPET, além das discussões acadêmicas e atividades previstas, houve uma mobilização significativa em prol da educação. Como parte da programação do evento, bolsistas, tutores e egressos organizaram um ato no prédio do Ministério da Educação. O objetivo foi protestar contra os cortes de investimento no setor e exigir a expansão das oportunidades de bolsa nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Essa manifestação foi uma iniciativa do Mobiliza PET, uma frente criada para discutir o cenário educacional brasileiro, com foco especial no PET. O Mobiliza PET também busca promover e planejar ações em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade, enfrentando os desafios impostos pelos cortes orçamentários e lutando pela ampliação de políticas de inclusão e apoio aos estudantes e suas formações.

O evento foi uma oportunidade para discussões acadêmicas e sociais e também reforçou a importância do PET como uma ferramenta de formação crítica e cidadã.

2.5.4 VII ECOPET

O Encontro Centro-Oeste dos Programas de Educação Tutorial (ECOPET) é um evento anual de grande relevância. No ano de 2020, ocorreu a sua sétima edição e, em razão da pandemia, o evento aconteceu de forma online entre os dias 3 e 12 de agosto, com a participação ativa de diversos grupos PET da UnB, incluindo o PETMAT.

O objetivo do ECOPET é promover debates sobre o ensino superior público e sobre o PET, além de tomar decisões que são levadas para encontros nacionais. O evento também serve para disseminar práticas inovadoras e destacar iniciativas dos grupos PET nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

O PETMAT esteve presente em várias comissões, como comunicação, cultural, informática e acadêmica. Além disso, o grupo submeteu trabalhos que foram apresentados durante o evento, incluindo temas como a organização do ENAPETMAT e a comemoração dos 25 anos do PET Matemática.

O evento contou também com atividades práticas, como uma oficina de Cubo Mágico e um Show de Talentos, em que membros do PETMAT participaram ativamente. Além disso, o grupo foi responsável por coordenar o Grupo de Discussão Temática (GDT) de Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuindo de maneira significativa para o sucesso do evento e promovendo a integração entre os participantes.

2.5.5 Os 25 anos do PETMAT

O ano de 2020 marcou o 25º aniversário do PETMAT UnB e, para celebrar essa data especial, foram programadas várias atividades. Contudo, devido à pandemia da Covid-19, as atividades planejadas para serem realizadas de forma presencial foram adaptadas para o formato remoto, com webinários distribuídos ao longo do segundo semestre ao invés de um evento de uma única semana.

Os webinários foram realizados em diferentes datas, abordando uma variedade de temas e reunindo tutores e petianos egressos, petianos atuais, além de membros da comunidade acadêmica e de outros grupos PET da UnB. Esses encontros, marcados por muita emoção, proporcionaram um espaço de reconexão, em que os petianos puderam, mesmo de forma virtual, reencontrar colegas e rememorar momentos vividos durante sua participação no grupo, fortalecendo os laços e a memória coletiva do PETMAT.

A comemoração teve como objetivos: resgatar a história do grupo, promovendo um levantamento histórico que incluiu

a relação de todos os tutores e petianos egressos ao longo dos 25 anos de existência do PETMAT; entrevistar tutores e petianos egressos, com destaque para aqueles que hoje são professores no Departamento de Matemática e no curso de Estatística da UnB; coletar esse material em um e-book que seria divulgado ao final do evento.

Além dessas iniciativas, uma campanha de divulgação nas redes sociais foi lançada para compartilhar as histórias e experiências dos petianos, tanto atuais quanto egressos, mostrando a trajetória de cada um no grupo e a importância do PETMAT em suas formações.

2.6 Participação em eventos

O PETMAT sempre busca incentivar seus integrantes a participarem de eventos variados, que vão desde encontros científicos e tecnológicos até aqueles voltados para o ensino, de modo a enriquecer seus conhecimentos e a promover o intercâmbio acadêmico e profissional. Essa participação é fundamental para ampliar a formação dos PETianos e fortalecer as redes de contato com outros pesquisadores e estudantes, tanto no Brasil quanto no exterior.

Como parte da comunidade dos grupos PET, os PETianos participam regularmente de eventos tradicionais dos grupos PET como o ENAPET, o ECOPET e o ENAPETMAT. Esses eventos proporcionam trocas de experiências e discussão sobre o futuro do programa, além de estimular a formação de parcerias entre grupos de diversas instituições.

O PETMAT também tem incentivado a participação em eventos internacionais, onde os PETianos podem vivenciar perspectivas globais sobre suas áreas de estudo. Alguns dos eventos importantes incluem o (WM)² - World Meeting for Women in Mathematics, o ICM - International Congress of Mathematicians, o SOAREM, realizado na Argentina, o Colóquio da AFIRSE em Portugal, e o XV CIAEM, que aconteceu em Medellín, na Colômbia. Esses encontros são oportunidades de interagir com pesquisado-

res de renome mundial e de conhecer as tendências mais recentes da pesquisa matemática e da educação matemática.

Outro foco importante do PETMAT é a educação matemática, com participação em eventos como a I Feira de Matemática, cursos de formação continuada, e diversas oficinas e atividades oferecidas pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM/DF). Além disso, o grupo participa ativamente de encontros científicos realizados no Departamento de Matemática (MAT/UnB) e em outras instituições pelo Brasil, contribuindo para o debate sobre educação e ensino de Matemática.

O PETMAT também tem presença garantida em encontros universitários relevantes, como o Colóquio Brasileiro de Matemática, organizado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), além dos colóquios regionais e da Bienal de Matemática, promovida pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). A participação em cursos de verão em universidades de prestígio e no Workshop de Verão do MAT/UnB também são experiências enriquecedoras. O grupo também marca presença em eventos de grande visibilidade, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), o Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional (CNMAC) e as reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Dada a relevância das questões de gênero no ambiente acadêmico, o PETMAT tem participado ativamente de eventos como o Encontro Brasileiro de Mulheres Matemáticas e o Seminário Mulheres na Ciência da UnB. Essas iniciativas são essenciais para discutir e promover a igualdade de gênero no campo da Matemática.

O grupo também é parte ativa de eventos promovidos pela UnB, como a Semana Universitária e a Mostra de Cursos, que permitem aos PETianos compartilhar suas experiências com o público externo e atrair futuros estudantes para a Matemática. E também o evento em comemoração dos 60 anos do Departamento de Matemática.

Em grande parte desses eventos, os PETianos têm a oportunidade de apresentar suas pesquisas individuais (Iniciação

Científica), além de interagir com pesquisadores de destaque, tanto do Brasil quanto do exterior. Essa participação também possibilita a troca de conhecimentos com estudantes de outras universidades, proporcionando um enriquecimento cultural e acadêmico e um maior entendimento sobre as diferentes realidades e desafios do ensino e da pesquisa em Matemática.

"Atividades relacionadas ao PET como desenvolvimento de pesquisa e participações em eventos contaram pontos para a admissão na pós-graduação, o que foi muito significativo."
(Riquelme dos Santos - Egresso PETMAT - Mestrando do Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística UFSCar-USP)

"Confesso que, antes de entrar no grupo, o que mais me chamou a atenção para participar do PETMAT foi a possibilidade de viajar para eventos fora de Brasília. Eu só não esperava que participar de eventos fosse me conquistar tanto. Tive a oportunidade de conhecer três estados diferentes e, melhor que isso, pessoas e culturas diferentes. Mesmo nos infinitos eventos remotos que organizamos e participamos na pandemia, pude aprender e me divertir com os meus colegas. O evento em que tive as memórias mais felizes foi o XII ENAPETMAT que aconteceu virtualmente em 2021 e que foi extremamente divertido e proveitoso."
(Lívia Nascimento - PETiana do PETMAT UnB)

2.7 Atividades artísticas e culturais

As atividades artísticas e culturais do PETMAT buscam integrar a Matemática com a arte e proporcionar momentos de descontração e criatividade. Entre as principais atividades estão o PETMAT Cenas e o Show de Talentos, que descreveremos a seguir.

2.7.1 PETMAT Cenas/Cultura

O PETMAT Cenas foi criado com o objetivo de proporcionar momentos culturais aos petianos e à comunidade acadêmica, inicialmente focado na exibição de filmes que estimulam reflexões sobre temas como Matemática, educação e sociedade. As exibições são seguidas de debates, promovendo uma troca rica de ideias em um ambiente informal e acolhedor.

Desde 2020, a atividade passou a se chamar PETMAT Cultura, expandindo-se para incluir outras formas de manifestações culturais, como visitas a peças teatrais e apresentações musicais e foram incluídos outros momentos culturais como a leitura de livros e o Show de Talentos. O PETMAT já prestigiou a apresentação teatral de PETianos e exibição de coros sinfônicos.

Além disso, em várias edições, os petianos preparam a apresentação de uma peça teatral em comemoração ao Dia da Matemática, celebrando a obra de Malba Tahan com grande envolvimento dos participantes. Eles se vestiram dos personagens do livro e encenaram os problemas narrados no livro.

Com essa expansão, o PETMAT Cultura se estabeleceu como um importante projeto de valorização e incentivo à cultura, integrando arte, educação e ciência na formação dos estudantes. Além de promover a socialização entre os petianos e outros estudantes, o PETMAT Cultura tornou-se um espaço de diálogo entre as artes e as ciências.

"Organizar os eventos sociais do PET foi muito mais divertido do que eu esperava, especialmente porque, para mim, era uma oportunidade de descontrair e me divertir com meus amigos do projeto. Todo o esforço vale a pena quando você vê as pessoas se divertindo e se socializando, além de ser algo importante para aproximar as pessoas e dar uma pausa nos estudos. Sempre me lembrei com muito carinho de cada evento, de cada festa ou atividade de que participei e ajudei a realizar."

(Guilherme Gonçalo - PETiano do PETMAT)

2.7.2 Show de Talentos

O Show de Talentos do Departamento de Matemática é uma iniciativa organizada pelo PETMAT e já teve duas edições. Tem como objetivo promover a integração dos estudantes e revelar talentos, proporcionando momentos de descontração e lazer ao longo do semestre. Podem participar estudantes de graduação e pós-graduação do departamento, seja individualmente ou em grupo, com apresentações em categorias como música, dança, teatro, humor e outras expressões artísticas.

A primeira edição ocorreu em 2021, em formato online, devido à pandemia. Os estudantes enviaram vídeos de 2 a 4 minutos com suas apresentações, seguindo as orientações do edital. Esse formato permitiu que talentos fossem exibidos virtualmente, mantendo o espírito de comunidade e celebração.

Já a segunda edição, realizada presencialmente em 2024, trouxe de volta o calor das interações ao vivo. O evento contou com apresentações diversas, incluindo música, recitais de poesia, performances artísticas e demonstrações de habilidades em jogos, promovendo a participação ativa de alunos da graduação, do mestrado e do doutorado. O show aconteceu no dia 23 de agosto, às 14h, no auditório do Departamento de Matemática, reunindo a comunidade acadêmica para celebrar e prestigiar os talentos internos.

"Participar do Show de talentos foi muito gratificante, pois, além do evento propiciar momentos descontraídos com meus colegas, reforça a ideia de que cada ser humano vai muito além da profissão."

(João Marcos Torres - aluno do curso de Matemática na UnB)

2.8 Atividades Complementares de Ensino, Pesquisa e Extensão

2.8.1 PETMAT Monitorias

O ensino, como um dos elementos do tripé da universidade brasileira, é de suma importância para a produção universitária. Nesse contexto, o PETMAT incentiva seus integrantes a realizarem monitoria de uma disciplina a cada semestre, como forma de contribuir no tripé de ensino. O PETiano é livre para escolher a disciplina em que deseja ser monitor, desde que obedecidas as regras do departamento ofertante da disciplina.

O incentivo à realização de monitorias pelos PETianos traz diversos benefícios, pois aproxima os PETianos e, consequentemente, o programa como um todo, dos alunos da graduação, que têm a oportunidade de conhecer o PET conversando com os próprios integrantes; fortalece e solidifica os conhecimentos do PETiano acerca da disciplina; promove o desenvolvimento das habilidades de comunicação e da didática do PETiano; fornece apoio ao aprendizado dos alunos que estão matriculados na disciplina.

As monitorias são oferecidas tanto em disciplinas básicas dos cursos quanto em disciplinas mais avançadas do curso de Bacharelado. Entre as disciplinas contempladas estão: Cálculo 1, 2 e 3, Introdução à Álgebra Linear, Análise, Álgebra, Teoria dos Números, Geometria Diferencial e Teoria dos Grafos.

"O PET deve desenvolver atividades que contribuam para o fortalecimento do ensino, e a monitoria é uma dessas atividades, pois fortalece o/a estudante monitor/a, que estuda mais para compartilhar os conhecimentos e desenvolver a didática, e também o/a estudante monitorado/a, que tem suas dúvidas ouvidas e reconhecidas. Ser monitor, em minha opinião, é aprender a aprender e aprender a ensinar, cumprindo uma das missões do PET."

(Lucca Geraldes Piovesan - PETiano do PETMAT UnB)

2.8.2 PET com PET

A atividade PET com PET, iniciada em 2021, é uma iniciativa voltada para a interação e troca de experiências entre o PET Matemática e outros grupos PET da UnB. O principal objetivo é socializar conhecimentos, divulgar as atividades de cada grupo e compartilhar vivências em um ambiente descontraído e de diálogo.

Durante os encontros, os petianos têm a oportunidade de conhecer diferentes dinâmicas e realidades dos grupos participantes. O PET Matemática, por exemplo, apresentou atividades como o Clube do Livro, realizado em parceria com o PET Psicologia, e discutiu as estratégias internas de gestão e organização de suas equipes. Em contrapartida, grupos como o PET Direito, PET Biotecnologia, PET Música, PET Química e PET Física compartilharam suas próprias iniciativas, incluindo projetos de extensão, funcionamento administrativo e desafios específicos de suas áreas.

Esses momentos de interação proporcionaram uma rica troca de experiências, em que os grupos puderam debater como enfrentar dificuldades comuns e encontrar novas formas de cooperação. Além disso, as conversas sobre as diferenças entre os cursos de Matemática, Direito, Biotecnologia, Química, Música e Física trouxeram reflexões sobre os diferentes caminhos profissionais e a interdisciplinaridade. As dis-

cussões frequentemente incluíram temas como a gestão de projetos, o impacto das atividades na formação dos alunos e estratégias para aumentar a integração entre os grupos PET.

Essas edições do PET com PET fortaleceram as conexões entre os grupos, incentivando a colaboração e abrindo novas possibilidades para futuras parcerias e intercâmbio de práticas educativas.

2.8.3 PETMAT Extramuros

O PETMAT Extramuros tinha como objetivo principal promover a interação entre o grupo PET Matemática e a comunidade externa, divulgando o trabalho realizado pelo grupo e fomentando a interação social. Essas atividades ocorriam fora do campus da UnB, com destaque para a organização de oficinas, exposições e minicursos em eventos como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a Semana Universitária da Universidade.

Algumas das principais iniciativas realizadas durante o período de 2013 a 2016 incluem:

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em parceria com a Embaixada da França: Durante quatro anos, os petianos foram capacitados pela Embaixada para gerenciar o estande da França na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, contribuindo para a divulgação científica e o fortalecimento dessa parceria.

Exposições de Matemática: Aberta ao público em geral, essas exposições extrapolaram as atividades realizadas nas Vivências, proporcionando um contato direto da sociedade com a Matemática. Essas exposições ocorriam dentro da Semana Universitária da UnB.

Durante alguns anos, o PETMAT Extramuros também contemplou a participação do grupo em eventos nacionais e regionais, como:

- . ENAPET, ECOPET, ENAPETMAT: Congressos e encontros que possibilitaram a integração entre grupos PET e grupos PET de Matemática de diferentes instituições e regiões do país;

- . Colóquios Regionais e Nacionais: Participação em discussões e trocas acadêmicas que enriqueceram a formação

dos petianos;

. Cursos de Verão e Semanas da Matemática: Os petianos participaram de cursos de verão em diversas universidades do país e, dentro da Semana Universitária, organizaram a Semana de Matemática do MAT UnB.

Depois de 2016, as atividades realizadas no PETMAT Extramuros foram incorporadas em outras iniciativas. A participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia deixou de contar com a parceria da Embaixada da França e passou a ocorrer no estande da UnB, em colaboração com outras atividades do MAT e do IE. Além disso, foram criadas novas atividades para incluir a participação e organização de eventos.

[...] participei da Semana Nacional de Ciências e Tecnologia. Lá, apresentamos o PET, alguns jogos matemáticos, brincadeiras com o cubo mágico e um pouco da história da Matemática. O interessante desses tipos de evento é que eles promovem uma alta troca de experiências.

(Benjamim Lima Neto - PETiano do PETMAT)

2.8.4 PETMAT Tics

O PETMAT realiza diversas atividades voltadas para os estudantes de graduação dos cursos de Matemática e para a comunidade em geral e, portanto, é fundamental que existam meios eficientes de divulgação dessas atividades. Nesse contexto, o PETMAT possui perfis no [Instagram](#) e no [Facebook](#), um [site](#), hoje hospedado na página do departamento de Matemática da UnB, e também um canal no [YouTube](#). A participação em todas essas redes sociais compreende o PETMAT Tics.

O Facebook e YouTube foram mais ativos em determinadas épocas, em contextos distintos, sendo que o foco atual é a divulgação no Instagram. A pandemia da COVID-19, por exemplo,

provocou a criação do canal no YouTube em 2020, pois, por exigência do MEC, as atividades precisaram continuar acontecendo apesar do isolamento social. Para tanto, o YouTube serviu de palco para diversos minicursos, oficinas e seminários, e para a divulgação de materiais sobre a história de grandes matemáticos e matemáticas. O material está disponível e pode ser acessado no link anteriormente disponibilizado. O perfil no Facebook foi criado em 2018 quando a atuação em redes sociais passou a fazer parte da atividade PETMAT Tics juntamente à manutenção do site.

O site, por sua vez, tem como principal objetivo registrar a história do PETMAT, divulgar os integrantes e egressos do grupo e disponibilizar publicações e textos produzidos pelos PETianos.

Com o passar do tempo, o grupo construiu não só sua identidade visual nas redes sociais, como também estratégias para captar maior visibilidade ao grupo. Dentre essas estratégias temos:

Você Sabia: posts voltados para curiosidades matemáticas. Já foi parte de outras atividades realizadas pelo grupo como, por exemplo, na divulgação do Dia Internacional das Mulheres na Matemática.

PETMAT Indica: posts com indicações do mundo da Matemática para a comunidade em geral. Aqui entram quaisquer “matematiquices” consumidas pelos PETianos, sejam elas livros, filmes, jogos ou outros conteúdos que envolvam Matemática.

Desafio PETMAT: uma série de desafios publicados nos stories do Instagram com o objetivo de promover maior interação do público nas redes sociais. Os desafios propostos englobam conhecimentos do ensino básico de Matemática e também de lógica.

Quem Faz o PETMAT?: posts que têm como objetivo apresentar os integrantes do grupo e mostrar a sua organização interna.

"Minha experiência no PETMAT foi intensa e transformadora, especialmente no time de divulgação, em que me dediquei a comunicar nossas ações e engajar novos participantes. Esse período foi fundamental para meu desenvolvimento pessoal e profissional, pois trabalhei com uma equipe incrível que me ensinou muito sobre cooperação. [...] tive a chance de aplicar e desenvolver habilidades em design ao criar uma nova identidade visual para o grupo. Antes de propor essa mudança, observei atentamente a identidade visual do PETMAT e percebi que havia um potencial para representar melhor os valores e missões do grupo. Com o apoio dos colegas e da tutora, desenvolvi uma nova identidade visual que trouxe uma renovação significativa e que é utilizada até hoje. Ter contribuído com algo tão duradouro para o PETMAT me enche de orgulho e reforça o poder do design como um meio de expressão e identificação de um projeto tão grande e importante como o PETMAT."

(Herbert Luan - PETiano egresso - Funcionário concursado do Banco do Brasil)

2.8.5 Apoio ao Cálculo 1

A atividade Apoio ao Cálculo 1 foi criada com o objetivo de enfrentar os altos índices de reprovação e evasão entre os alunos matriculados na disciplina de Cálculo 1, uma das mais desafiadoras do curso de Matemática. O foco principal era oferecer suporte acadêmico aos calouros, contribuindo para a melhoria do desempenho na disciplina e, assim, reduzindo a retenção e a evasão no curso.

Além de fornecer apoio aos alunos, a atividade também buscava aprimorar o ensino de Cálculo 1, propondo novas estratégias pedagógicas; como também aprofundar os conhecimentos

dos petianos na área de cálculo, ao mesmo tempo em que estimulava sua autonomia acadêmica e capacidade de ensino.

As aulas foram realizadas às terças e quintas-feiras no horário de almoço, focando em conteúdos de pré-cálculo, essenciais para a compreensão da disciplina de Cálculo 1, como Conceitos básicos sobre funções; Funções modulares e Divisão de polinômios; Funções trigonométricas e suas propriedades; Funções trigonométricas inversas; Funções logarítmicas e exponenciais.

Entretanto, a atividade foi ofertada somente por um semestre em 2016, sendo descontinuada após esse período devido à implementação de novas iniciativas com o mesmo objetivo. Essas iniciativas foram promovidas por outros professores, como a criação da disciplina de Pré-Cálculo no curso de Matemática, o que supriu a necessidade originalmente atendida pela atividade do PETMAT.

2.8.6 Recepção aos Calouros da Matemática

A Recepção aos Calouros da Matemática é uma atividade tradicional organizada pelo PETMAT, realizada desde antes de 2013. Inicialmente chamada de Semana dos Calouros da Matemática, o evento intende proporcionar aos novos estudantes uma visão ampla do curso, promover a integração entre calouros e veteranos, e despertar a curiosidade científica por meio de temas e problemas matemáticos.

Em 2013 e 2014, a programação incluía palestras sobre matemáticos renomados, como Hilbert, Euclides e Cantor, e problemas matemáticos relacionados aos seus trabalhos. A partir de 2015, a atividade foi reestruturada, passando a ser chamada de PETMAT - Recepção aos Calouros, com foco em temas de Matemática não vistos na graduação e em bate-papos com os calouros. Em 2018, o formato mudou novamente, introduzindo oficinas lúdicas no lugar das palestras e um bate-papo com administração do departamento e de representantes de programas e projetos como PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), LEMAT (Laboratório de Ensino de Matemática),

PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e o PETMAT. Também contamos com a representação do Centro Acadêmico da Matemática, o CAMAT.

Com a pandemia, em 2020 e 2021, o evento foi adaptado para o formato online, ocorrendo em três dias com dinâmicas interativas, como "Quem Sou Eu na Matemática?" e atividades envolvendo a Faixa de Möbius e "matemágicas". A recepção virtual incluiu, além das atividades já realizadas em 2018, um tour virtual pela UnB e pelo Departamento de Matemática.

Em 2022, o PETMAT manteve a tradição de acolhimento aos calouros, promovendo tours, conversas com a chefia e dinâmicas lúdicas. Em 2023, algumas ações de acolhimento dos calouros passaram a ser realizadas pela chefia do departamento, e o evento foi simplificado para dois dias, com apresentações do PETMAT e dinâmicas matemáticas e jogos para promover a interação entre calouros e veteranos.

Em 2024, a atividade manteve o foco na integração dos calouros com os petianos, promovendo jogos e apresentações sobre as atividades desenvolvidas pelo grupo PETMAT.

"O sentimento de imensidão que o ingresso a um curso ocasiona pode ser delirante, então nada melhor do que pessoas que vivem diariamente a rotina universitária para servirem de apoio neste contato inicial. A Recepção aos Calouros me ajudou não só como guia em um momento de diversas incertezas, como também mostrou as diversas oportunidades que o Departamento de Matemática proporciona. Oportunidades essas que, sem essa apresentação, poderiam passar despercebidas."

(João Vítor Teixeira - Egresso do PETMAT - Professor da SEEDF)

2.8.7 Universitário por um dia

A atividade "Universitário por um Dia" foi criada para proporcionar aos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio a

oportunidade de vivenciar um dia como universitário na UnB. O principal objetivo é ajudar esses estudantes a se familiarizarem com os diferentes cursos de graduação e o ambiente acadêmico, possibilitando uma escolha mais consciente ao ingressar no ensino superior.

Em parceria com outros grupos PET da UnB, o evento foi organizado de acordo com o interesse dos participantes. O processo começa com o contato prévio com as escolas, convidando seus alunos a preencherem um formulário onde indicam quais cursos gostariam de conhecer.

A partir das respostas dos alunos, as equipes organizadoras entram em contato com os grupos PET dos cursos selecionados para montar a programação do evento, garantindo que as atividades e apresentações reflitam as expectativas dos participantes.

No dia do evento, os estudantes foram recebidos por representantes dos grupos PET participantes, que apresentaram informações sobre a vivência acadêmica, cursos relacionados, programas de bolsas de estudo disponíveis, perspectivas de empregabilidade e outras informações relevantes. Após essa introdução, cada curso teve liberdade para conduzir atividades interativas relacionadas à sua área, permitindo que os alunos tivessem uma experiência prática na área de interesse.

A 1^a Edição da atividade ocorreu dia 6 de junho de 2018. Foi organizada pelo PET Matemática e contou com participação dos grupos PET Física, PET Engenharia Civil e o curso de Ciência da Computação. O evento recebeu alunos do 3º ano do Ensino Médio do Instituto Federal de Goiás (IFG), campus Urucuá.

A 2^a Edição do evento ocorreu no primeiro semestre de 2019. Recebemos estudantes do CED 04 de Sobradinho II. Os grupos PET participantes foram: PET Matemática, PET Biologia, PET Biotecnologia, PET Física, PET Química, PET Direito, PET Sociologia, PET Psicologia, PET Engenharia Civil, PET Serviço Social e PET Relações Internacionais.

Ao final de cada edição, foi aplicado um questionário de avaliação para medir o impacto da atividade, coletando sugestões e opiniões dos participantes para melhorar as próximas edições.

A atividade foi realizada em duas edições, mas não foi continuada nos anos seguintes, principalmente devido ao surgimento de eventos similares na UnB que também recebem estudantes para um dia de imersão no ambiente universitário.

2.9 Participação em instâncias deliberativas dos grupos PET

A participação em instâncias deliberativas do PET refere-se à representação do PETMAT no Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) e na Associação Integrada dos Grupos PET da Universidade de Brasília (InterPET), que são fundamentais para a integração e o gerenciamento das atividades do PET na UnB. Essa participação reflete o compromisso do grupo com a integração e representatividade no contexto do PET da UnB.

2.9.1 Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação - CLAA

O CLAA do PET é um órgão de apoio com atribuições deliberativas e de assessoramento, voltado para a organização e o estabelecimento de critérios para o gerenciamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos grupos. O CLAA é composto por Interlocutor junto ao MEC como presidente; Representante dos coordenadores de cursos de graduação, indicado pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG); Representante dos coordenadores de projetos de extensão, indicado pela CEX; Três representantes tutores de grupos PET, eleitos por seus pares; Dois representantes discentes do programa, eleitos por seus pares.

2.9.2 InterPET

A InterPET é a Associação Integrada dos Grupos PET da UnB. O objetivo da InterPET é o de promover a integração entre os grupos PET da universidade e discutir assuntos de relevância para o Programa. Essa instância facilita o intercâmbio de ideias, troca de experiências e boas práticas entre os diferentes grupos, fortalecendo a comunidade PET como um todo.

Um fato relevante na história da InterPET é que sua criação, incluindo o processo de estruturação formal, como a elabo-

ração do estatuto e o reconhecimento legal, foi liderada por um petiano do PET Matemática, Gabriel Dias. Ele foi responsável por tomar a iniciativa na criação da InterPET e se tornou seu primeiro presidente, consolidando o PETMAT como um grupo pioneiro e protagonista na formação dessa instância de integração entre os grupos PET da UnB.

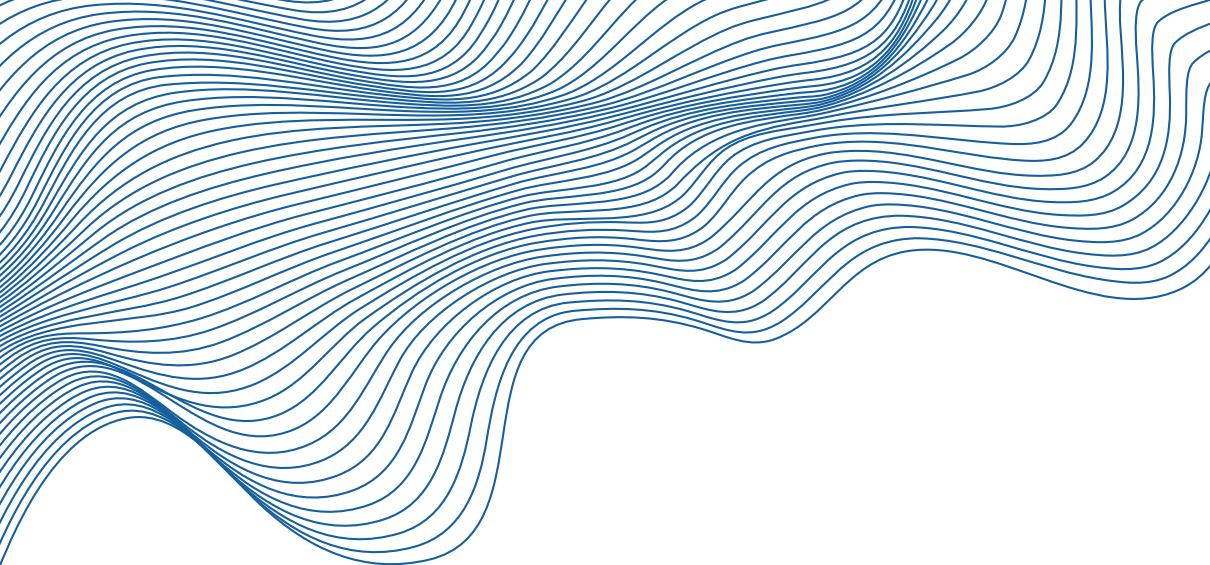
Desde a criação da InterPET, diversos petianos do PETMAT assumiram a representação do grupo nessa instância e também ocuparam cargos de gestão na InterPET, fortalecendo a presença e a influência do PET Matemática neste contexto.

O grupo também já teve petianos representando todos os discentes dos grupos PET da UnB no CLAA, e também teve sua tutora como representante dos tutores nesse comitê por vários anos. Isso reforça a influência do PETMAT na estrutura organizacional do PET na universidade e na tomada de decisões importantes para o programa.

A participação contínua do PET Matemática nessas instâncias demonstra a relevância do grupo não só em suas atividades internas, mas também na gestão e liderança de espaços decisivos para o fortalecimento do PET na UnB.

"A InterPET-UnB era algo que já existia de maneira não oficial na universidade. Os membros mais antigos de alguns grupos já tinham esse sentimento de que era necessário criar algo mais formal há algum tempo, isso em 2016, mas em 2017 nós iríamos sediar o XXII ENAPET e a gente precisava de uma conta bancária para participar dos editais de fomento, então uma coisa puxou a outra. A ideia, pelo menos a minha, era bem simples: criar a InterPET iria integrar mais os grupos a partir de uma formalização além de dar mais estrutura organizacional e representativa mais poderosa para a parte discente do programa. Bom, funcionou. Na minha época, calhou que existia um número suficiente de PETianos no PETMAT que eram mais engajados na causa estudantil, então a gente fez muita coisa bem legal junto dos outros grupos com ajuda dos poucos que eram engajados em cada grupo. Nós conseguimos fazer um ENAPET que ficou de modelo para os eventos seguintes. Grupos PET da UnB que não tinham comunicação com os outros, naquela época, apareceram e foram participativos até entrando na diretoria da nossa associação. Fizemos o "Universitário por Um Dia" que contou com a participação de, se não me engano, 12 (doze) dos grupos e 90 estudantes de Ensino Médio; e também teve vários eventos para a gente se divertir como Festa Junina e Halloween, afinal, somos (fomos) estudantes."

(Gabriel Dias - PETiano Egresso do PETMAT UnB - Doutorando em Combinatória probabilística pela PUC-Rio)



PETM&T

UnB





Capítulo 3

Depoimentos

No livro “25 anos do PET Matemática da UnB”, foram incluídos depoimentos de alguns tutores e egressos que participaram do grupo até aquele momento. Neste capítulo, trazemos os relatos de membros do PETMAT dos últimos anos, incluindo tanto egressos quanto integrantes atuais, que não tiveram a oportunidade de registrar suas experiências anteriormente.

Os depoimentos, organizados em ordem alfabética pelos nomes dos participantes, revelam o impacto significativo da participação no grupo, tanto no desenvolvimento profissional quanto no crescimento pessoal dos estudantes.

Alex Lacerda Machinena

Meu nome é Alex, atualmente curso Licenciatura em Matemática e pretendo fazer dupla habilitação. Eu entrei no PETMAT no final do meu segundo semestre de graduação no início de 2023 e, após três semestres fazendo parte do grupo, vejo claramente o grande impacto positivo que o PET faz na minha experiência universitária.

Constantemente estou aprendendo mais sobre a Matemática, além dos conteúdos da graduação por meio das pesquisas individuais e coletivas. Quando fazemos o PETMAT Seminários no fim do semestre para apresentar os resultados das pesquisas individuais, é muito gratificante ver o quanto conseguimos avançar e mostrar isso para outras pessoas que também estão interessadas no assunto.

As oficinas, eventos e projetos que o PET realiza são grandes oportunidades de aprender sobre temas diversos, por exemplo, aprender como usar LaTeX, aprender sobre a história do cálculo ou discutir sobre literatura no clube do livro. Em todas essas atividades, tenho a oportunidade de conhecer novas pessoas e me conectar mais com os demais alunos do departamento e da UnB.

Além disso, o grupo me deu a oportunidade de conhecer pessoas incríveis com paixão pela Matemática e ensino que me inspiram a sempre dar o meu melhor. Em especial, sou grato à professora Luciana Ávila, tutora do PET e minha orientadora de pesquisa individual em Geometria Diferencial, pois ela faz tudo isso do PET ser possível e dar tão certo.

Ayrton Anjos

Fui aluno do PETMAT UnB de maio de 2020 a junho de 2022, e essa experiência foi fundamental para o meu crescimento acadêmico e pessoal. Durante esse período, que coincidiu com o ensino remoto devido à pandemia de Covid-19, o PET foi essencial para que eu pudesse continuar evoluindo, mesmo em um momento tão desafiador.

No programa, tive a oportunidade de realizar pesquisa em Teoria de Grupos, uma área que despertou meu interesse e na qual continuo trabalhando até hoje, no meu doutorado. O PET não só foi decisivo para minha escolha de seguir a carreira acadêmica, mas também me ensinou a estudar de forma autônoma e colaborativa, além de desenvolver minhas habilidades de comunicação por meio de seminários. Sem dúvida, o PET enriqueceu minha graduação e minha trajetória acadêmica seria completamente diferente sem essa experiência.

Benjamim Lima Neto

Olá! Eu me chamo Benjamim Lima. Tenho 18 anos e estou no meu 4º semestre da licenciatura em Matemática. Desde que me entendo por gente, sou apaixonado por Matemática. Aliás, decidi entrar na graduação antes de completar o 3º ano do ensino médio justamente por conta dessa paixão.

Ter ingressado na UnB sendo um pouco mais novo que meus colegas foi assustador e desafiador. No entanto, fui muito acolhido por meus amigos e professores. No meu 1º semestre, fiz a matéria de pré-cálculo com a Profa. Luciana Ávila. Em muitos momentos, ela me chamava para ir ao quadro e resolver questões para a turma e me dizia que eu me destacava na turma. Com experiências como essa, entendi que não estava longe de meus colegas. Esses acontecimentos me fizeram sentir mais acolhido ao longo do curso.

Alguns meses depois, a Profa. Luciana me convida para ser PETiano. Ela me disse que eu gostaria do projeto e que me identificaria com o grupo. Eu dizia que tinha um certo receio de não me encaixar e acabar dando errado. Ela definitivamente detinha a razão naquele diálogo.

Entrei no PET no meu 2º semestre, principalmente por influência dos professores Lineu e Luciana, que me disseram que eu cresceria bastante com o PET. Fiquei completamente encantado! Gosto muito das atividades que fazemos como oficinas, atividades de extensão, divulgação de conhecimentos e pesquisa individual. Essa pesquisa inclusive me deu a oportunidade de visitar o campus da USP em São Carlos e apresentar um trabalho.

Vale citar algumas das atividades que percebo que contribuíram fortemente para o meu desenvolvimento durante o período como PETiano, como ministrar o Minicurso de LaTeX; participar da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia para falar e aprender sobre divulgação científica; apresentar um pôster na Semana Nacional de Iniciação Científica; apresentar os resultados da pesquisa individual durante o PETMAT Seminários. Espero que, ao longo da minha graduação, essa lista apenas aumente.

Ao longo da minha passagem pelo PET, percebi que amo parar, pensar, refletir, explicar e conversar sobre Matemática. Em cada um dos aspectos citados, a Profa. Luciana e os colegas do PET me ajudaram e muito a continuar trabalhando nisso. Se a minha vida acadêmica simplesmente tivesse uma pausa abrupta hoje, reconheço que fico muito feliz por ter participado do PET e que cresci bastante durante o breve período em que estive nele.

Gostaria de deixar um agradecimento especial a todos os professores do departamento que, até agora, contribuíram imensamente para o meu crescimento. Adail de Castro Cavalheiro, Daniela Amorim Amato, Lineu da Costa Araújo Neto, Luciana Ávila Rodrigues, Luis Roberto Lucinger de Almeida e Manuela Caetano Martins de Rezende. Muito obrigado por tudo que fizeram por mim!

Fernanda Drummond Pequeno Valadão

Oi, meu nome é Fernanda, tenho 20 anos e sou de Brasília. Minha história com a Matemática é engraçada. Quando era pequena, tinha muita dificuldade e me lembro das manhãs em que minha mãe tentava me ensinar divisão, e eu acabava chorando de frustração. Mal sabia eu que, aos 8 anos, minha vida iria mudar. Minha mãe, cansada de lutar comigo, me matriculou no Kumon, um curso japonês em que a gente resolve exercícios todo dia, do básico ao avançado. Depois disso, a Matemática se tornou minha matéria favorita.

Com 12 anos, comecei a ensinar Matemática para amigos e familiares, ajudando-os com provas. Isso despertou em mim uma paixão pela educação Matemática e a vontade de ensinar algo que, para muitos, era um desafio. Entrei na UnB em Licenciatura em Matemática em 2022 e vi que aqui teria oportunidades incríveis. participei da seleção para alguns projetos e entrei no Clube do Livro do PET. Minha experiência como bolsista foi muito legal: organizava encontros literários e cuidava das redes sociais. Além disso, gostei de me reunir com os petianos e ler livros que nunca teria lido se não fosse pelo projeto. Depois de dois semestres no Clube do Livro, surgiu a chance de me candidatar ao PETMAT.

Decidi tentar por influência da Profa. Luciana, que disse que precisavam de mulheres no projeto. Mesmo achando que não era muito o meu perfil, pois buscava algo mais voltado à educação, em apenas um semestre no PET vivi experiências incríveis, como o projeto Escola do Cerrado, que me permitiu dar aulas para crianças carentes. Tem sido maravilhoso ensinar e aprender com os pequenos, e as pesquisas me ajudaram a explorar áreas da Matemática que nunca havia conhecido.

Estou adorando ser petiana, especialmente porque isso me motiva a ser melhor a cada dia e me engajar mais com a Matemática. Quero agradecer à professora Luciana Ávila, que fará muita falta ao finalizar suas atividades na tutoria do PET.

Foram apenas dois semestres com ela como tutora, mas sua organização, comprometimento e amor pelo que faz me inspiram muito. É o fim de um ciclo em que ela desempenhou seu papel de forma excepcional. Parabéns pelo seu trabalho e envolvimento com o projeto.

Giovana Kethelen Vilarinho Silva

Oi, eu sou a PETiana Giovana Kethelen e estou no PETMAT há alguns meses. Até agora, minha experiência como participante do projeto foi ótima. Dentro do PET, eu participei de alguns projetos como o Escola do Cerrado, das pesquisas coletivas e individuais, de algumas organizações bem interessantes, como a do bazar da Escola do Cerrado e do segundo Show de Talentos.

Pude ministrar uma palestra sobre as mulheres na Matemática que, na minha opinião, sem nenhuma interferência pessoal, foi uma das melhores de que já participei. E foi uma grande oportunidade participar e organizar o Bazar, um projeto super importante que me ajudou bastante a pensar mais como professora.

No Show de Talentos, tive a oportunidade de apresentar e foi um dos eventos mais divertidos do ano, com direito a aulas canceladas para que os calouros fossem assistir ao evento. Foi realmente um evento super legal de se participar (e eu ainda pude passar um dia vestida de gala no depto. Só alegria!).

Participar do PET foi uma das melhores decisões que pude tomar. Apesar do pouco tempo como integrante do projeto, já me sinto extremamente acolhida pelos PETianos e por todo o projeto. Espero ficar por mais tempo e aprender bastante.

Guilherme Gonçalo Nogueira

Oi! Meu nome é Guilherme. Entrei no PET no meu segundo semestre da graduação e espero poder permanecer até me formar. Fui incentivado a ingressar no PET principalmente pela Profa. Luciana, que me convidou quando abriram as inscrições, e achei que deveria pelo menos tentar.

Demorei bastante para decidir cursar Matemática. Até o fim do terceiro ano do ensino médio, meu plano era fazer música. Felizmente, minha professora de álgebra fez de sua missão me convencer a estudar Matemática e conseguiu me persuadir pouco antes de eu me formar.

Quando entrei na UnB, tive muitas dúvidas sobre estar fazendo a escolha certa, especialmente após minha primeira aula de pré-cálculo com a professora Luciana, em que quase zerei um teste de nivelamento. Essas dúvidas retornaram quando descobri que precisaria realizar uma pesquisa individual no PET, mas, mesmo assim, segui em frente e fiz minha primeira pesquisa. Nunca imaginei gostar tanto da experiência quanto gostei. Qualquer dúvida que eu tinha sumiu e descobri um amor pela Matemática que nem sabia que existia.

O PET mudou completamente minha visão sobre a graduação. Conheci pessoas incríveis que me inspiraram a querer estudar cada vez mais, participei de atividades maravilhosas que enriqueceram minha formação e me senti pertencente ao grupo de uma maneira que nunca imaginei. Apesar de estar há pouco tempo no PET, posso dizer com certeza que amo o projeto e as pessoas que fazem parte dele. Sou extremamente grato ao projeto e à professora Luciana por me proporcionarem essa oportunidade incrível.

Henrique Monteiro

Meu nome é Henrique, fui PETiano durante 4 semestres e, nesse tempo, pude aprender muito com as oportunidades que o PET trouxe e com a tutoria da Profa. Luciana. Aprendemos a estudar, pesquisar e apresentar melhor, assim como aprendemos a elaborar oficinas e a desenvolver habilidades de trabalho em grupo.

Com certeza, é muito bom poder fazer amizades com os outros PETianos e com as pessoas que o PET nos aproxima, como professores e alunos de outros colégios e universidades. Sou muito grato a Deus por essa oportunidade que nos fez crescer tanto e pela incrível administração da Prof. Luciana que, durante esses quatro semestres em que participei, sempre se mostrou compreensiva, ativa, prestativa e sabia exigir do jeito certo.

Herbert Luan Silva

Primeiramente, gostaria de destacar que ingressar no PETMAT foi uma das melhores decisões que tomei em minha vida. Sem dúvidas, ele foi um grande impulsionador na minha carreira profissional. Hoje, graças ao apoio do PETMAT, atuo como analista de tecnologia no Banco do Brasil e líder técnico de um importante projeto focado em escalabilidade de sistemas.

O PETMAT foi fundamental para me ajudar a alcançar essa posição, especialmente por meio das pesquisas que desenvolvi durante o projeto, principalmente na área de Inteligência Artificial, com a valiosa orientação da professora Dra. Roberta, do departamento de computação. Além disso, as pesquisas que realizei na área de Matemática aprimoraram ainda mais meu senso crítico e raciocínio lógico.

Além do aspecto técnico, o PETMAT também me ensinou a trabalhar em equipe, uma habilidade comportamental essencial para o trabalho que exerço atualmente. Dentre as várias competências que adquiri, destaco o desenvolvimento do senso crítico em relação à minha profissão e a busca constante por referências, algo que aprendi com as pesquisas realizadas no projeto.

Sou profundamente grato por tudo o que o PETMAT me proporcionou, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional, e por me permitir alcançar a realização em ambos.

Hildefonso Mendes Cruz

Meu nome é Hildefonso Mendes Cruz, tenho 26 anos e sempre peço para que as pessoas me chamem pelo meu apelido que é Del. É só por questão de simplicidade.

Bem, eu não tive um longo tempo no PET (devido a uns problemas fora da universidade) como a grande maioria dos PETianos, mas pude aproveitar o curto período que tive. O meu interesse em ser selecionado para o grupo veio porque eu soube que as pessoas que compunham o grupo adoravam estudar, aprender coisas novas, ensinar e eram bastante curiosas, além das diversas atividades desenvolvidas lá dentro.

Com certeza, este era um ambiente em que eu gostaria de estar. Por isso, decidi fazer a prova de seleção e fui selecionado. Eu sigo a filosofia de que a cooperação entre as pessoas sempre resultará em mais conhecimento, em mais sabedoria e, com certeza, maior capacidade de resolver problemas e observar coisas que não observaríamos sozinhos. Olhar para o PET me faz pensar nessa filosofia e se encaixa muito bem a ela.

As diversas atividades realizadas vieram de momentos em que os integrantes se reuniam para discutir e sempre apareciam ideias novas ou algum ponto que alguns de nós não observávamos. É incrível o quanto podemos fazer se nos unirmos. Parece não haver limites. Gostaria de mencionar, também, que estar em um ambiente com pessoas esforçadas, inteligentes e curiosas nos faz querer ser igual e continuar progredindo. Por isso, foi uma honra ter feito parte do grupo.

Não menos importante e não posso deixar de mencionar que a pesquisa no PET e o PETMAT Seminários me fizeram perceber o quanto ainda não sei e o quanto ainda há para aprender. A pesquisa individual com a professora Manuela, na área de análise, despertou um interesse em mim para prosseguir aprendendo, ou seja, despertou meu interesse no mestrado e no doutorado. Agora sou mestrando e sou grato por tudo isso.

Por último, quero deixar os meus agradecimentos e parabéns para a professora Luciana. Ela é extremamente dedicada ao trabalho com o PET e, é inegável, o seu comprometimento com as atividades e com cada integrante, individualmente.

João Batista de Holanda Neto

“Não entendo, apenas sinto. Tenho medo de um dia entender e deixar de sentir”

Em agosto de 2023, entrei para o curso depois de mais de 40 anos sem estudar Matemática. Já nos primeiros dias, quando a Ari me apresentou o departamento, lembro-me de ela me mostrar a sala do PETMAT, que me parecia então algo muito distante.

Mas, à medida que fui conhecendo melhor o departamento e acompanhando as atividades do PETMAT, passei a ter como objetivo entrar no projeto.

Isso aconteceu no início de 2024. No princípio, senti-me um tanto deslocado pois era “um pouco” mais velho que os demais. Mas fui muito bem recebido e logo me senti integrado ao grupo.

No início do semestre, começamos a Pesquisa Coletiva, sobre os Desafios do Milênio. Adorei participar daquilo, ainda que não entendesse quase nada do que estava ouvindo. Aliás, o curso tem sido um exercício de humildade, pois estou sempre com uma sensação de que nunca vou realmente entender a Matemática.

Neste terceiro semestre, inicio a pesquisa individual ao mesmo tempo em que discutimos novas frentes de estudo em grupo no PETMAT.

Na Semana Universitária, já terei oportunidade de ajudar os colegas no curso de LaTeX. E olha que não falei dos diversos encontros para discutirmos desde o xadrez até aprender a usar o soroban como ferramenta de ensino. É, as coisas aqui acontecem rápido.

Mas nem tudo é Matemática no PETMAT. Neste semestre, engajei-me no clube do livro, que tem sido muito bom, já que tinha perdido o hábito de ler romances. Começamos com Dostoievski e fomos até Carolina de Jesus. E iniciaremos o próximo semestre com Pirandello. Não sei se todos que participam têm a dimensão da importância desta iniciativa. Talvez possa ser assunto para uma reunião. E para fechar o semestre ainda tivemos o Show de Talentos, com declamação de poesia, performance no palco, canto e muito mais.

Não poderia deixar de citar o trabalho que a professora Luciana vem realizando em todos esses anos à frente do PETMAT. Tem sido um novo aprendizado observar como ela exerce sua liderança, sempre incentivando a iniciativa dos petianos sem deixar de cobrar quando necessário. Com firmeza, "pero sin perder la ternura jamás" (Che Guevara).

Ainda não deu pra conhecer tudo que o PETMAT já fez ou pode vir a fazer. Mas é bom pensar que ainda tenho bastante tempo pra isso.

Julio Cesar Froes de Oliveira

Como tudo na vida, a minha graduação se mostrou bastante desafiadora diante todas as turbulências que me atingiam durante a rotina de luta para me manter vivo, trabalhando, e defender o meu sonho, estudando. Na dialética do meu cotidiano, o PET exerceu função fundamental tanto em minha vida acadêmica quanto em minha vida profissional e pessoal, isto é, aproximando-me da Matemática de forma mais lúdica e mais dinâmica enquanto me aproxima de outras pessoas ao mesmo tempo em que me colocou em experiências que nunca pude imaginar estar presenciando.

Em suma, o PETMAT agregou tanto à minha formação quanto ao próprio curso, ao mesmo tempo que me estimulou trabalhar habilidades (podendo ser extracurriculares) que poderiam permanecer obsoletas por um bom tempo. Sou grato à oportunidade de fazer parte desse grupo e dividir as experiências por ele proporcionadas.

Liz Gabrielle Sanches Barbero

Olá, eu me chamo Liz e tenho 22 anos. Sempre gostei muito de Matemática e vivia competindo com meus amigos na escola para ver quem respondia a professora mais rápido quando o assunto era contas. Acho que não foi uma escolha muito difícil quando chegou a hora de decidir o que eu iria fazer na faculdade.

Ao adentrar o espaço acadêmico, de início foi tudo muito diferente e complexo, principalmente quando a pandemia começou, mas fiz amigos que fizeram o caminho ficar mais fácil e tranquilo. Vi-os se inserindo em projetos e, eventualmente, me vi capaz de participar também. Foi então que no começo de 2023 abriram as inscrições para o PETMAT e acabei entrando no programa. Eu já conhecia a Tutora Profa. Luciana, que havia sido minha professora no primeiro semestre, e já havia participado de alguns eventos anteriores do PET. Então me senti muito bem recebida e estava bem familiarizada com o grupo no geral.

Durante o meu período como PETiana, aprendi como o PET funciona em toda sua plenitude e que, além da Matemática, o PET também cultiva cultura literária e poética por meio do “Chá com Poesia” e do “Clube do Livro”. Tive a oportunidade de aprender sobre LaTeX e estive presente em diversos eventos que me fizeram mais apaixonada pela Matemática. Participei da “Recepção de Calouros” em que, juntamente com meus colegas, ministramos uma atividade interativa relacionando código morse com funções, e também realizamos uma oficina para alunos das Altas Habilidades do CEF 01 no Varjão em que explicamos sobre Geometria e produzimos materiais lúdicos.

Somado a isso, fiz parte de uma Pesquisa Coletiva bastante importante sobre matemáticos na história. Eu e uma colega resolvemos retratar as mulheres matemáticas na história e foi bastante inspirador encontrar informações sobre essas mulheres que fizeram da Matemática o que ela é hoje também. Apresentamos o resultado da nossa pesquisa em um "PET Seminário". Por fim, ainda estive presente nas confraternizações do PET que me fizeram mais próximas do grupo, como o evento de páscoa e a "Festa PETnina".

Por conta de uma oportunidade de intercâmbio, meu período no programa não foi muito extenso. No entanto, nesse curto tempo, o PET pôde me proporcionar diversas experiências incríveis que ajudam a moldar a profissional que estou me tornando. Não só coloquei em prática o que aprendi durante o curso, mas também pude vivenciar momentos únicos que eu não teria acesso se não fosse pelo PET.

Dessa forma, agradeço muito ao projeto e a Professora Luciana por cada oportunidade e cada ensinamento.

Lucas Matheus da Costa Dias

Eu estou há pouco tempo no PET, então não tenho muito o que dizer, porém, nesse pouco tempo, o PET tem me ajudado a ser um aluno melhor e a desenvolver habilidades na Matemática, na pesquisa e habilidades sociais.

Lucca Geraldes Piovesan

Meu nome é Lucca Geraldes Piovesan, nasci em Brasília e sempre amei Matemática, apesar de meus pais preferirem a área de humanas. Eu tive bons professores na escola, mas queria saber mais, assistia a vídeos na internet e ficava descobrindo temas interessantes, lia a biografia de matemáticos. Meu ensino médio foi muito prejudicado pela pandemia e eu esperava muito da universidade, mas tinha medo de me frustrar.

Quando ingressei na UnB, ouvi falar da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, mas percebi que a prática costuma ser diferente. É possível cursar disciplinas e ser aprovado com menção máxima sem fazer pesquisa. É frequente só conhecer a extensão por ouvir falar. Então eu entrei no PETMAT no segundo semestre do curso e pude escolher um tema de pesquisa que me agradasse, ser orientado por um docente e apresentar para a turma. Conheci a Escola do Cerrado e me tornei um extensionista, ajudando adolescentes a gostarem da Matemática. Enfim, percebi que ensinar, fazer extensão e pesquisa podem caminhar juntos e tornam a experiência universitária melhor.

Mas o PETMAT também representou para mim uma oportunidade de conhecer colegas de todos os semestres. De participar de shows de talentos, de ler ficção, de comer pizza no almoço. De viver a UnB mais intensamente, vencendo a timidez e a intraversão.

Em um ano como petiano, concluo que o PET torna a experiência de ser universitário mais completa e, assim, ajuda a formar matemáticos melhores.

Matheus Pereira Frota

Meu nome é Matheus Frota e participar do PET Matemática nesses últimos dois anos foi essencial para o meu crescimento acadêmico. Tive a chance de apresentar palestras para audiências diversas, como uma apresentação sobre a história e a importância do Cálculo, aberta a todos os alunos da UnB; o PETMAT Seminários, em que pude falar da Matemática que pesquisei; e também uma apresentação no colégio GISNO sobre a importância e a beleza da Matemática.

Todas essas experiências me ajudaram a desenvolver minhas habilidades como expositor e a compartilhar minha paixão pela Matemática. Além disso, foi no PETMAT que conheci meu atual orientador, o professor Dr. Theo Zapata, com quem tenho aprendido muito ao longo do nosso trabalho juntos. Por fim, quero dizer que o contato e a experiência com a tutora do grupo, professora Dra. Luciana Ávila, sempre foram bastante agradáveis, produtivos e instrutivos.

Tive a oportunidade de tê-la como minha professora na disciplina de Cálculo 1, e a experiência com certeza foi crucial para a minha decisão de me tornar um matemático. Dito isso, deixo meus agradecimentos à professora Luciana pela orientação e aprendizado ao longo desses dois anos.

Pedro Cusinato Loila Lima

Meu nome é Pedro, tenho 21 anos e atualmente sou estudante do programa de mestrado em Matemática na UnB. Entrei na UnB no auge da pandemia, em julho de 2021. No meu segundo semestre ingressei no PET, em março de 2022, e permaneci no programa até me formar, no final de 2023.

Desde pequeno, minha disciplina favorita na escola sempre foi a Matemática. Gostava muito de estudar sozinho de maneira recreativa assuntos que não via em sala de aula, sempre me divertindo no processo. Acabei optando por fazer bacharelado em Matemática e o fiz. Quando ingressei na UnB já estava certo do que queria, isto é, cursar mestrado e doutorado e seguir a carreira de pesquisador em Matemática. Quando entrei e me adaptei ao PET, essa vontade e certeza de seguir esse caminho foram intensamente reforçados. O programa sempre me fez sentir que estava no caminho certo. Tive oportunidades muito agregadoras no PET: conheci diversos professores que me ensinaram e me aconselharam. Aprendi sobre áreas variadas da Matemática nas pesquisas individual e coletiva, cresci muito minhas habilidades de trabalho em equipe, de ensinar, ser mais organizado, preparado etc.

Pessoalmente, o PET foi também muito importante para mim. Grandes amigos que fizeram e fazem parte da minha jornada conheci graças ao PET. Foram incontáveis horas me divertindo, jogando e conversando naquela sala. O tempo que passei no programa é marcado na minha memória com muito carinho e saudade. Agradeço imensamente à professora Luciana, por tudo que fez ao PET e também a mim, sendo peça fundamental na minha jornada acadêmica, sempre me ajudando e aconselhando com muita atenção e cuidado. Desejo tudo do bom e do melhor para sua jornada após o PET!

Rafael de Almeida Guimarães

Meu nome é Rafael e meu interesse por Matemática começou de forma inesperada. Um professor na escola reuniu os alunos com melhor desempenho na matéria e nos levou a uma sala especial, onde ele ensinava curiosidades matemáticas que iam além do currículo regular. Essa experiência despertou em mim uma paixão pela Matemática, que acabou moldando minhas decisões futuras. Apesar de ter decidido cursar Matemática, continuei a estudar para o vestibular. Passei no curso que meus pais queriam para mim, mas, depois que consegui essa aprovação, pude me dedicar completamente à Matemática, sem arrependimentos. Foi uma escolha que me trouxe muito aprendizado e crescimento.

O maior desafio que enfrentei foi a pandemia de coronavírus, que levou às aulas para o formato online. Esse período afetou bastante a minha base acadêmica, pois senti que a qualidade do ensino remoto não era a mesma. No entanto, ingressar no PETMAT foi uma mudança positiva em minha trajetória. Lá, pude finalmente conhecer e fazer amigos, algo que havia sido difícil durante o isolamento. As pesquisas que desenvolvi me ajudaram a crescer muito na formação acadêmica, e as monitorias que fiz contribuíram para meu desenvolvimento na área educacional. Tudo o que fiz no PETMAT foi graças à tutora Luciana, que sempre me orientou e apoiou ao longo desse percurso.

Cada uma dessas experiências foi essencial para minha formação. Entre todas as atividades do PETMAT, os seminários se destacaram como os momentos mais fascinantes. Era uma oportunidade única de apresentar o que eu havia aprendido para os meus colegas, além de ver os projetos incríveis que eles estavam desenvolvendo.

Riquelme Nascimento dos Santos

Me chamo Riquelme Santos. Fui PETiano entre março de 2022 e julho de 2023 e digo com convicção que ser membro do PETMAT foi uma das melhores experiências que tive na graduação. Formei-me em julho de 2023 e durante meu período no grupo, além de fazer amizades que mantenho até hoje, pude desenvolver diversas competências. Guardo com muito carinho as memórias construídas durante o desenvolvimento dos projetos, as confraternizações, os momentos de descontração entre as aulas na sala do PET e até os estresses durante a realização das tarefas.

Na época, fiz parte da equipe de divulgação e participei de diversos projetos. Posso listar os 60 anos do MAT/UnB, recepção de calouros, Clube do Livro, Chá com Poesia, Semana Universitária, Geometria Natalina, PETMAT Seminários e outros que agora não me vêm à memória.

Além disso, pude desenvolver a pesquisa individual, que foi de muita relevância para a minha formação. Destaco isso, pois hoje sou aluno de mestrado e minha trajetória acadêmica começou de fato nessa época, quando trabalhei com a professora Daniele Baratela na área de processos estocásticos, tópico que estudo hoje! Além disso, atividades relacionadas ao PET como desenvolvimento de pesquisa e participações em eventos contaram pontos para a admissão na pós-graduação, o que foi muito significativo.

Ademais, acho de muita importância referenciar o trabalho da professora Luciana Ávila como tutora do PET. Lembro-me muito bem da sua dedicação e paixão pelo desenvolvimento das atividades do grupo, sempre trazendo ideias inovadoras e formas de integração, não só entre os membros do PET, mas do PET com a universidade. Seus esforços sempre foram muitos respeitados, tanto pelos petianos atuais e egressos, quanto pelo MAT/UnB.

Sou muito grato ao PETMAT pelas oportunidades que me foram abertas, amizades estabelecidas e memórias construídas!

Romulo Crisostomo Carvalho

Olá, meu nome é Romulo e tenho 20 anos. Nasci e cresci em Brasília, no Guará, e desde muito pequeno tive aptidão para Matemática, mas, meu interesse em entrar no curso surgiu só quando eu estava no sétimo ano do ensino fundamental. Na época eu não tinha muita noção do que queria fazer no futuro, mas percebi que, como gostava de Matemática e de ajudar os colegas a estudar em épocas de provas, tornar-me professor era uma boa opção.

Meu interesse principal era, inicialmente, na licenciatura, mas, durante o ensino médio, também por culpa da pandemia, os conteúdos eram passados de forma bem simplificada, o que me deixava com uma “pulga atrás da orelha”. Eu imaginava que tinha que ter mais alguma coisa, faltava uma prova, uma razão para aquelas fórmulas existirem, assim, também comecei a me interessar pela Matemática pura.

Ingressei na UnB no primeiro semestre de 2022 e foi neste momento que eu percebi que estava no caminho certo porque me identifiquei com todo aquele universo acadêmico. Muitas dúvidas que eu tinha da época da escola estavam sendo respondidas, ainda que várias outras também surgissem. Foi nessa época também que tive o primeiro contato com o PET, em uma recepção de calouros que o grupo realizou. Naquele dia, eu decidi que queria me tornar PETiano, mas somente no terceiro semestre da faculdade que tive coragem de, finalmente, me candidatar ao processo seletivo, após ser incentivado pela minha família, por amigos, pela professora Luciana e por meu professor de Cálculo 2, Lucas Seco. Participei do processo e fui aprovado.

Em princípio, foi bastante assustador, pois era um ambiente novo com pessoas com quem eu nunca tinha interagido, mas, aos poucos, consegui me enturmar bem. Os PETianos foram muito receptivos e me ajudaram de muitas formas. Além disso, a tutora, Profa. Luciana, sempre me incentivou a participar das atividades e entrosar com o grupo.

Atualmente estou no sexto semestre da graduação e no quarto como membro do PET e digo, com certeza, que a participação no grupo impactou profundamente a minha vida. Nesses quatro semestres, aprendi muito sobre responsabilidades e trabalho em equipe, conheci pessoas maravilhosas e tive contato com muitas áreas da Matemática, o que me ajudou a identificar minhas preferências, principalmente nas pesquisas individuais, em que a professora Luciana foi minha orientadora e me ajudou a descobrir um interesse pela Geometria.

Participar do PET está me proporcionando experiências únicas que estão sendo essenciais para minha formação acadêmica e pessoal e agradeço imensamente aos meus colegas PETianos e à tutora por tudo que fazem por mim.

Vitor Sales dos Santos

Bom, no meu depoimento de como foi/é fazer parte do PET, eu certamente direi que gostei muito até porque foi o primeiro e único projeto de que participei, então queira ou não é o melhor projeto da minha vida! Porém, sem brincadeiras, eu gostei muito principalmente das atividades voltadas para os alunos como por exemplo a recepção de calouros, Escola do Cerrado ou então as atividades que os alunos vinham para a UnB. Também gostei bastante das pesquisas coletivas em que cada uma tínhamos a oportunidade de aprender algo novo e que talvez nem fôssemos conhecer por conta própria.

Estar no PET está sendo uma experiência muito boa, tem suas correrias e esforços como todo outro projeto e eu diria que são ínfimas comparadas com os resultados que traz.

Wanessa Muricy Silva

Olá, sou Wanessa, tenho 23 anos, sou baiana e, depois de terminar o bacharelado em Matemática na UnB, voltei à Bahia, onde estou fazendo mestrado na UFBA. No meu 6º semestre da graduação, ingressei no PET, porém por circunstâncias externas precisei sair, ficando assim apenas um pouco de tempo no programa, mas o suficiente para perceber a sua riqueza. A Pesquisa Coletiva, atividade em que todos os integrantes estudam um tema em conjunto, foi particularmente interessante, justamente pela experiência de estudo em grupo, já que costumava estudar bastante sozinha.

O PET também estimulava a criatividade e proatividade na organização de eventos, dentre eles, na época, comemorávamos os 60 anos do MAT e da UnB, então foi significativo participar disso um pouco mais de perto. Todas essas coisas contribuíram para minha formação, e diria que até mesmo o processo seletivo para a entrada no PET. Lembro de, apesar de todo o nervosismo, ter ficado muito feliz com a entrevista em que pude rever professores do início da graduação, quando ainda era estudante da engenharia.

3.1 Lista dos participantes do PETMAT de 2013 a 2024

A seguir, registramos os nomes dos PETianos que integraram o grupo durante esse período. A lista foi finalizada em outubro de 2024.

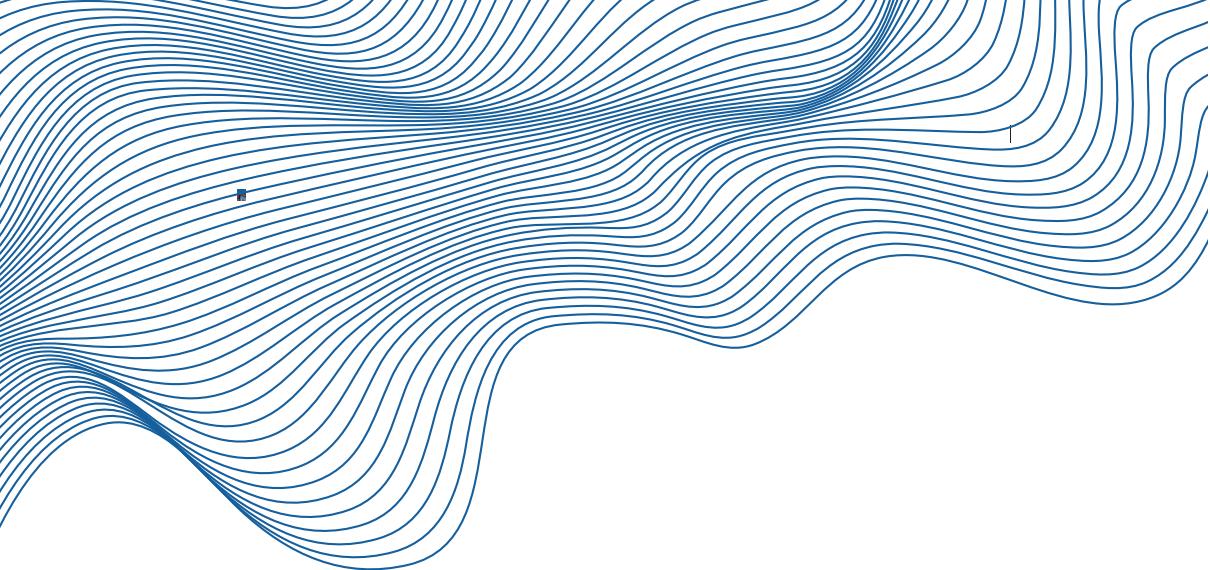
Relação dos PETianos de 2013 a 2024.

Adler Vieira Marques	Kauê Rafalovik Bezerra
Alex Lacerda Machinena	Leandro Chiarini Medeiros
Alexandre do Nascimento Oliveira Sousa	Leonardo Bezerra Coelho
Allan Matheus Cardoso Neto	Leonardo Melo Batista
Amadeus Cabral Maldonado	Lia Feitosa Beaklini
Ângelo Bezerra de Lima	Lívia Nascimento de Alencar
Anita Boaventura Carneiro	Liz Gabrielle Sanches Barbero
Ayrton Anjos Teixeira	Lucas Bispo da Cruz
Bárbara Guerra Ribeiro	Lucas Durães da Silva
Benjamim Lima Neto	Lucas Matheus da Costa Dias
Caio Tomás de Paula	Lucca Geraldes Piovesan
Carlos Henrique Campos Souza	Luis Fernando Mendes Cury
Daniel Cavalcante Oliveira	Manoel Fernando dos Reis
Davi Batisaco Lírio Nunes	Mateus de Andrade Cruz Dutra
Deivid Rodrigues do Vale	Matheus Andrade Ribeiro de Moura Horácio
Fernanda Drummond Pequeno Valadão	Matheus de Freitas Souza
Fernando Meyer Fontes	Matheus Pereira Frota
Filipe Balduino Pires Fernandes	Melissa de Sousa Luiz
Francisca das Chagas Alves Lemos	Nailson Andrade da Silva
Gabriel Dias do Couto	Pedro Cusinato Loiola Lima
Gabriel Mesquita dos Santos	Pedro Gabriel Ferreira Jordão
Gabriel Nóbrega Bufolo	Pedro Matos Correia de Souza
Gabrielly Girard Reis	Rafael de Almeida Guimarães

Relação dos PETianos de 2013 a 2024.

Continuação

	Rafael Meira Carvalho Lino
Giulia Albuquerque de Oliveira	Railandi Sousa Assunção
Guilherme Borges Brandão	Rebeca Chuffi Saccochi
Guilherme Gennari Sobrinho	Ricardo Augusto Brito Dantas
Gustavo Silva Marques de Paula	Riquelme Nascimento dos Santos
Hanna Carolina da Silva Rezende	Roberta Paula Brandão de Novais
Henrique Monteiro Menezes	Roberto de Santana Araújo
Herbert Luan Silva	Rodrigo Duarte Freitas de Oliveira Porto
Hildefonso Mendes Cruz	Rômulo Crisóstomo Carvalho
Isadora Silva Teles	Seabra Fernando Alves Pimenta
Israel Aquino da Silva	Tainá Luara Ferreira Salles
Jéssyca Cristine Lima de Souza	Thailany Machado dos Santos
João Batista de Holanda Neto	Thais Regina Duarte Marçal
João Salomão Mota Pereira Lopes	Thiago Almeida de Araújo
João Vitor Teixeira Moura	Victor Hugo Cardoso Simões
Jorge Lucas de Azevedo Ribeiro	Vitor Sales dos Santos
José Teixeira Moura Júnior	Vitória Soares dos Santos
Juliana Cordeiro da Cunha	Wanessa Muricy Silva
Júlio César Froes de Oliveira	Wesley de Freitas Mendes



PETM&T

UnB





Palavras Finais

Como PETiana sinto-me na obrigação de explicar uma mania que desenvolvi ao longo desses 9 semestres de PET. Adoramos colocar "PET" no nome das coisas.

Todas as nossas atividades têm o termo no início ou no final de seu nome, ainda que não oficialmente. Nossos "mascotes" são o PETágoras FerMAT e a PETra MATilda, que nos ajudaram nas comemorações dos 25 anos, também tem o PETMATico, que fica na porta da nossa sala lá no Departamento de Matemática. Nosso frigobar é na verdade um PETbar. As estantes de livros são esPETantes e o teto obviamente é um PETeto. Parece uma brincadeira idiota, mas pra mim significa muito. Escrever esse livro significa muito.

Como o Caio, senti o peso do convite da professora Luciana. A responsabilidade de relembrar e de registrar as atividades que o grupo executou. A honra de estar aqui e representar os atuais e futuros PETianos neste registro. E faço isso com todo o carinho. Não foi difícil aceitar esse convite, mas o programa sob a tutoria da professora me conquistou desde o início. Desde a atividade que me recepcionou caloura da universidade lá em 2020.

Finalizo agradecendo à professora Luciana por toda a dedicação. Vejo sua figura quando penso nessa palavra. Sua orientação me proporcionou e proporciona a todos que passam pelo seu caminho apenas crescimento. Compartilho com ela o amor por esse programa e sou muito grata por todos os ensinamentos. As glórias, as conquistas e também as dificuldades e os conflitos, que não são poucos, mas que são essenciais para o progresso.

Digo por experiência que as diversas vivências que temos

no grupo são ditadas pelas pessoas que o compõem. E a Luciana, professora, mãe, tutora, referência para todos nós, certamente é uma dessas pessoas. As atividades, os projetos e os eventos aqui descritos são apenas uma ideia. Uma sugestão para aqueles que lerem este livro. O grupo que existe hoje certamente não existirá daqui a um mês com a entrada de novos PETianos. Tudo requer adaptação. E certamente será uma adaptação aplicar essas atividades em outros contextos, em outros grupos. No nosso próprio grupo após a saída da professora.

Luciana, reconheço e admiro o seu trabalho, a sua pessoa. Sou grata a todo esse período como PETiana. Sou grata por esse seu tempo como tutora. Fará muita falta e claro, sentiremos saudades, mas uma vez PETiano, sempre PETiano. Sua história está atrelada à própria história do grupo. E por isso somos muito gratos. Orgulho de ser PETMAT UnB!

Lívia Nascimento de Alencar



Referências

BRASIL, s/d. PET, Ministério da Educação. Apresentação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet>. Acesso em: 19 out. 2024.

BRASIL. Manual de Orientações Básicas. Ministério da Educação, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>. Acesso em: 19 out. 2024.

BRASIL. Plano Nacional de Educação. Ministério da Educação, 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 19 out. 2024.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Poder Executivo, Brasília, DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lDb.pdf>. Acesso em: 19 out. 2024.

BRASIL. Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005. Poder Executivo, Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/11180.htm. Acesso em: 19 out. 2024.

BRASIL. Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968. Poder Executivo, Brasília, DF. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/login/fed/lei/1960-1969/lei-5537-21-novembro-1968-359186-publicacaooriginal-1-pl.html#:~:text=Cria%20o%20Instituto%20Nacional%20de>. Acesso em: 19 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Poder Executivo, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12226&Itemid=483. Acesso em: 19 out. 2024.

BRASIL. Portaria nº 3.385, de setembro de 2005. Poder Executivo, Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12227&Itemid=484. Acesso em: 19 out. 2024.

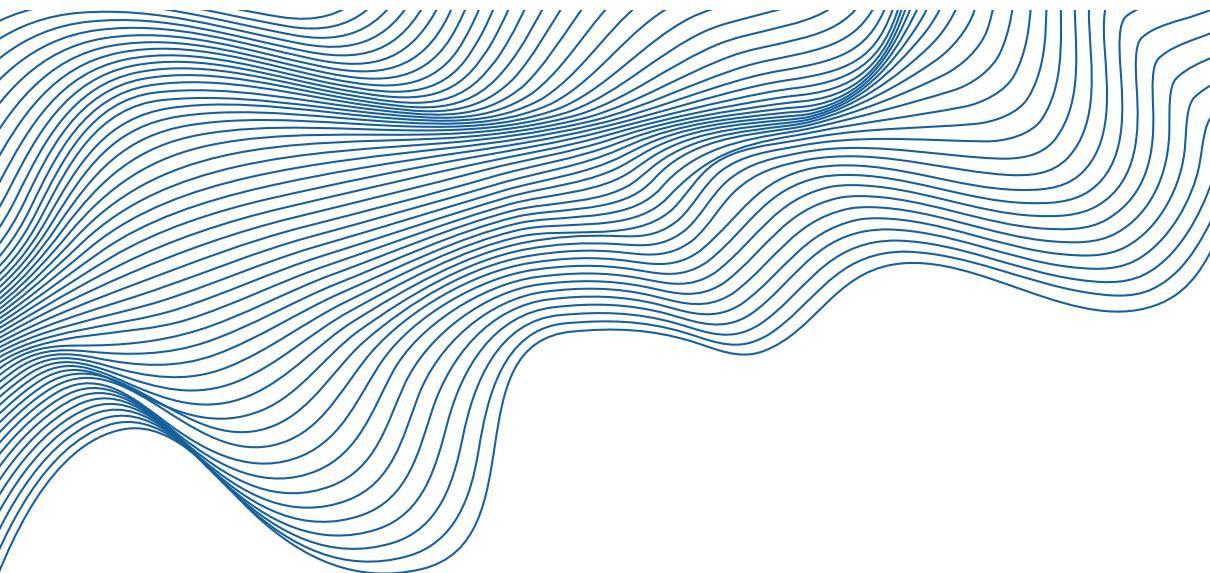
BRASIL. Lei nº 11.653, de 7 de abril de 2008. Anexo I – Programas de Governo - Finalísticos. Poder Executivo, Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11653.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2011.653%2C%20DE%207%20DE%20ABRIL%20DE%202008.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Plano%20Plurianual%20para%20o%20per%C3%ADodo%202008%2F2011.&text=Art.&text=2o%20O%20Plano%20Plurianual,para%20o%20per%C3%ADodo%20do%20Plano. Acesso em: 19 out. 2024.

PET – Programa de Educação Tutorial. Decanato de Ensino de Graduação. Brasília. Disponível em: <http://deg.unb.br/o-programa-pet>. Acesso em: 19 out. 2024.

PETMAT – Programa de Educação Tutorial em Matemática - UnB. Disponível em: <http://pet.mat.unb.br/>. Acesso em: 19 out. 2024.

RODRIGUES, Luciana Maria Dias de Ávila; TOMÁS, Caio; SOUZA, Matheus Souza. O PET Matemática da Universidade de Brasília: 25 anos de história. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, [S.I.], v.7, n.24, 2021. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3636>. Acesso em: 19 out. 2024.

RODRIGUES, Luciana Maria Dias de Ávila. 25 anos do PET Matemática da UnB. LF Editorial. Disponível em: https://issuu.com/lfeditorial/docs/25_anos_do_petmat_digital. Acesso em: 19 out. 2024.



PETM&T

UnB



Sobre os autores



Luciana Maria Dias de Ávila Rodrigues

Graduada em Matemática, Bacharelado e Licenciatura, pela Universidade Federal de Uberlândia-UFG, mestrado em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas -UNICAMP e doutorado em Matemática pela Universidade de Brasília- UnB. Tem experiência na área de Matemática, na subárea de Geometria Diferencial, atuando principalmente nos seguintes temas: superfícies em espaços de Minkowski e caracterizações de hipersuperfícies de Dupin. Realiza pesquisa na área de educação no Ensino Superior. É tutora do PET Matemática da UnB.



Caio Tomás de Paula

Bacharel em Matemática pela UnB em 2022 e mestrando em Matemática Aplicada pela UnB. Fui PETiano durante a maior parte da minha graduação e hoje atuo como analista no Serpro, empresa estatal de inteligência em governo digital e TI.



Lícia Nascimento de Alencar

Licencianda em matemática pela UnB. Apaixonada por projetos de ensino e extensão. Participei do PETMAT durante a maior parte da graduação e pude desenvolver habilidades muito além do mundo acadêmico.

